

RELAÇÃO COMERCIAL ENTRE A ACADEMIA DA FORÇA AÉREA E A FAZENDA DA AERONÁUTICA ¹

COMMERCIAL RELATIONSHIP BETWEEN THE AIR FORCE ACADEMY AND THE FAZENDA DA AERONÁUTICA

Bárbara de Souza Dutra e Mello ²
Dirley Lemos Vilela *

RESUMO

A alimentação é um direito previsto em lei para os militares e, para suprirem essa necessidade, as Instituições Militares precisam adquirir gêneros alimentícios por meio de um processo licitatório. A Academia da Força Aérea (AFA), responsável por formar os futuros líderes da Força Aérea Brasileira, realiza aquisições de itens alimentícios provenientes da Fazenda da Aeronáutica (FAYS), uma Organização Militar do Comando da Aeronáutica (COMAER). O objetivo deste estudo é investigar se a AFA obteve economia ao adquirir esses itens alimentícios da Fazenda da Aeronáutica no ano de 2022. Para tanto, foram identificadas as aquisições realizadas nesse período, levantados os dados financeiros do Mapa de Escoamento e realizada uma comparação entre os preços praticados pela Fazenda e os preços de mercado, por meio do Painel de Preços. O estudo concentrou-se na análise e comparação desses dados, com um levantamento detalhado dos preços e quantidades separados por setores, seguido de um exame dos resultados. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, que utilizou-se metodologia quantitativa, por meio de exame documental e análise de dados. Os resultados revelaram que a AFA obteve uma economia significativa ao adquirir produtos da Fazenda da Aeronáutica, especialmente no setor de laticínios. Durante o período analisado, a média mensal de economia foi de R\$42.257,06, com variações mensais próximas dessa média. A economia gerada pelo setor de laticínios foi mais relevante do que nos setores de suinocultura e bovinocultura, devido à grande quantidade de leite adquirida. No total, a AFA economizou R\$380.313,56 nas aquisições da Fazenda da Aeronáutica. Conclui-se que a Fazenda da Aeronáutica é uma opção econômica para a AFA nos setores analisados.

Palavras-chave: Alimentação; Aquisição; Relação Comercial; Rancho Militar; Instituições Militares.

¹ Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOInt) da Academia da Força Aérea (AFA).

² Cadete Intendente do 4º Esquadrão (Turma Orthrus, 2023).

* Professora Dirley Lemos Vilela. Doutora em Engenharia de Produção EESC/USP. Academia da Força Aérea. E-mail: dirleylemos@gmail.com.

ABSTRACT

Feeding is a right guaranteed by law for military personnel, and in order to meet this need, Military Institutions need to acquire food items through a bidding process. The Air Force Academy (AFA), responsible for training future leaders of the Brazilian Air Force, procures food items from the Fazenda da Aeronáutica (FAYS), a Military Organization under the command of the Aeronautics Command (COMAER). The objective of this study is to investigate whether the AFA achieved savings by acquiring these food items from the Fazenda da Aeronáutica in the year 2022. To this end, the acquisitions made during this period were identified, the financial data from the Flow Map were collected, and a comparison was made between the prices charged by the Farm and the market prices, using the Price Panel. The study focused on the analysis and comparison of this data, with a detailed survey of prices and quantities separated by sectors, followed by an examination of the results. This is a descriptive and exploratory research, using a quantitative methodology through document analysis and data analysis. The results revealed that the AFA achieved significant savings by acquiring products from the Fazenda da Aeronáutica, especially in the dairy sector. During the analyzed period, the average monthly savings were R\$42,257.06, with monthly variations close to that average. The savings generated by the dairy sector were more significant than in the pork and cattle sectors, due to the large quantity of milk acquired. In total, the AFA saved R\$380,313.56 in the acquisitions from the FAYS. It can be concluded that the FAYS is an economical option for the AFA in the analyzed sectors.

Keywords: Food; Acquisition; Business relationship; Military Mess; Military Institutions.

INTRODUÇÃO

A Academia da Força Aérea (AFA) é uma Organização Militar (OM) que tem a finalidade de formar, intelectual e profissionalmente, os Aspirantes a Oficiais Aviadores, Intendentes e Infantes (BRASIL, 2017a). A fim de atingir esse objetivo, a AFA conta com um grande efetivo de militares que, quando em serviço, têm direito à alimentação por conta do Estado (BRASIL, 1980).

Para exercer esse direito, a Força Aérea Brasileira (FAB) possui, em suas organizações, instalações com equipamentos e pessoal especializado para a preparação da alimentação desse efetivo, essas instalações são denominadas "rancho". O rancho faz parte da Seção de Subsistência (SSUB), responsável por suprir a alimentação de seu efetivo (BRASIL, 2020). Além disso, é da competência da SSUB planejar a aquisição, receber e armazenar, preparar e distribuir os gêneros alimentícios (BRASIL, 2018b).

A AFA deve adquirir gêneros alimentícios de qualidade, a um preço justo, seguindo os princípios da administração pública, incluindo o da economicidade (BRASIL, 1988). Como órgão público, a Academia recebe crédito orçamentário, segundo o Plano de Ação, que é dividido entre as

suas unidades gestoras, para a aquisição de bens e serviços (BRASIL, 2022b). A fim de que o rancho consiga cumprir sua finalidade de fornecer alimentação a todos os militares, ocorre uma provisão de recursos financeiros a serem destinados para as aquisições dos gêneros alimentícios.

A aquisição dos alimentos na Academia da Força Aérea é realizada de duas formas. A primeira é feita para aquisições por empresas privadas ou por outros órgãos da administração pública. A segunda é como ocorre na Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga, conhecida como FAYS, por meio de transferência de crédito (BRASIL, 2022a).

A Fazenda da Aeronáutica é subordinada à Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD), por meio da Subdiretoria de Abastecimento (SDAB), e está sediada na cidade de Pirassununga, juntamente com a Academia da Força Aérea (BRASIL, 2022a). A sigla FAYS faz referência às duas primeiras letras (FA) da expressão "Fazenda da Aeronáutica" e às duas últimas letras (YS) se referem ao Aeródromo Campo Fontenelle (SBYS).

A aquisição de itens cárneos e lácteos da FAYS é realizada pela Academia da Força Aérea por meio de descentralização de crédito. Essa descentralização implica em efetivamente transferir o crédito da AFA para a FAYS, ou seja, o valor da compra será abatido do crédito enviado à AFA, uma vez que já foi transferido para a FAYS em função da aquisição dos produtos. Para isso, a FAYS solicita à SDAB a descentralização do crédito referente às aquisições feitas pela AFA.

De acordo com o Regimento Interno da FAYS,

Compete à Divisão de Produção coordenar a sistemática de controle dos saldos dos créditos referentes à venda interna dos produtos da FAYS para as OM, junto à SDAB, quando for descontado da Relação Analítica de Rancho³ (RAR), ou por meio de transferência do crédito das OM solicitantes (BRASIL, p.14, 2022).

De acordo com Azevedo (2021), o vínculo entre a Fazenda da Aeronáutica e a AFA originou-se em 1942, quando a Escola da Aeronáutica (EAer), que mais tarde viria a se chamar Academia da Força Aérea, realocou sua sede para o município de Pirassununga, no estado de São Paulo.

A Fazenda se tornou um estabelecimento agropastoril com o objetivo de cuidar de toda a área doada para o Ministério da Aeronáutica (MAER) e suprir as unidades militares e as famílias dos funcionários civis e militares. Em meados de 1950, a administração da FAYS continuou ampliando as estruturas produtivas agropastoris e implementou melhorias para atender as necessidades do efetivo da unidade.

³ Listagem mensal informatizada emitida pelo SIGPES contendo o efetivo arranchado (BRASIL, 2016)

Os produtos da Fazenda possuem o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF) que, conforme Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA, 2023), é “responsável por assegurar a qualidade de produtos de origem animal comestíveis e não comestíveis destinados ao mercado interno e externo, bem como de produtos importados”. Existe, inclusive, um setor laboratorial na FAYS dedicado a realizar análises para avaliar a qualidade dos itens produzidos (BRASIL, 2022a), reforçando a preocupação com a qualidade

Atualmente, a Fazenda fornece os produtos solicitados pela AFA por meio de um planejamento mensal de aquisição de gêneros alimentícios dos setores de laticínios, suinocultura e bovinocultura, denominado Mapa de Escoamento da SSUB. Nesse Mapa, é feito um detalhamento por produto, preço e quantidade de produto por setor. Considerando que são produtos de qualidade, fica então a dúvida se é vantajoso financeiramente para a AFA adquirir esses produtos da FAYS, ou se não seria mais econômico comprar por meio de licitação.

Uma maneira de realizar essa comparação é por meio de uma ferramenta eletrônica chamada Painel de Preços, que é usada para pesquisar os preços de aquisição e contratação de serviços em geral. O Painel de Preços disponibiliza dados e informações sobre compras públicas aprovadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) e Comprasnet. O objetivo desses sistemas é auxiliar os gestores públicos na tomada de decisões relacionadas aos processos de compra, promover transparência nos preços praticados pela Administração e incentivar o controle social.

Diante disso, busca-se, neste trabalho, responder à seguinte pergunta: Foi mais econômico para a AFA adquirir os produtos da FAYS, comparado ao preço de mercado no ano de 2022? Dessa forma, o principal objetivo é investigar se houve economicidade ao adquirir itens alimentícios da FAYS no ano de 2022.

O estudo tem três objetivos secundários: identificar as aquisições da AFA junto à FAYS em 2022, descrever dados financeiros dessas aquisições e analisar a relação entre os preços da Fazenda e os preços de mercado dos produtos adquiridos.

A partir dos dados disponíveis no Painel de Preços, realiza-se uma análise comparativa entre o preço de mercado e o preço estabelecido no Mapa de Escoamento da Seção de Subsistência da AFA, no ano de 2022.

Esta pesquisa é desenvolvida por meio de uma abordagem quantitativa, visto que ocorre uma análise de dados financeiros. Para isso, são utilizadas planilhas eletrônicas com o objetivo de analisar os preços dos produtos que a AFA adquiriu da FAYS no período de 12 meses do ano de

2022, comparando com o preço de mercado, registrado no Painel de Preços. Este estudo também é caracterizado como descritivo e exploratório.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo será apresentada a Academia da Força Aérea, a Fazenda da Aeronáutica, a Seção de Subsistência, o Processo de Aquisição e o Painel de Preços.

1.1 ACADEMIA DA FORÇA AÉREA

De acordo com Izola (1999), a história da AFA teve início em 1971, quando a antiga Escola de Aeronáutica, que estava sediada no Campo dos Afonsos, Rio de Janeiro, foi transferida para Pirassununga, cidade localizada no interior de São Paulo. O autor ainda menciona os setores funcionais da Academia, incluindo a FAYS, a Prefeitura de Aeronáutica de Pirassununga (PAYS) e o Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA).

A missão da AFA é

Formar Oficiais de Carreira da Aeronáutica dos Quadros de Oficiais Aviadores (CFOAV), Intendentes (CFOINT) e de Infantaria da Aeronáutica (CFOINF), desenvolvendo em cada cadete os atributos militares, intelectuais e profissionais, além dos padrões éticos, morais, cívicos e sociais, obtendo-se, ao final deste processo, Oficiais em condições de se tornarem líderes de uma moderna Força Aérea (BRASIL, 2017a).

Para cumprir essa missão e seguindo o Art. 50º do Estatuto dos Militares, todos os militares têm direito à alimentação, entendida como as refeições fornecidas durante o serviço (BRASIL, 1980). A Seção de Subsistência da AFA é a responsável por prover a alimentação de todo o seu efetivo e das unidades subordinadas.

Para fornecer essa alimentação, a SSUB recebe a etapa, que é o valor monetário destinado ao custeio da alimentação diária do militar em todo o território nacional (BRASIL, 2016). Conforme Portaria Normativa do Ministério da Defesa, o valor da etapa comum de alimentação dos militares das Forças Armadas, é de R\$9,00 (nove reais) por dia, por militar (BRASIL, 2017c).

Considerando que esse valor é destinado a atender as três refeições básicas (café, almoço e jantar) do militar por dia, a Administração Pública deve seguir o princípio da economicidade, o qual exige que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e eficaz, em prol do melhor resultado com o menor custo possível (BRASIL, 1988). Uma das formas de atender ao princípio da

economicidade é por meio da aquisição de produtos de qualidade pelo menor preço. Para isso, uma possibilidade de aquisição seria dos produtos da FAYS.

1.2 FAZENDA DE AERONÁUTICA DE PIRASSUNUNGA

Conforme Azevedo (2021), a história da Fazenda se iniciou em 1942, quando iniciaram-se as discussões sobre a Escola de Aeronáutica ser estabelecida em Pirassununga. Naquele ano, a FAYS se tornou um estabelecimento agropastoril com a finalidade de manter a vigilância de toda a área doada ao então Ministério da Aeronáutica, e de suprir as unidades militares e os familiares de civis e militares.

De acordo com o Plano Agroindustrial da FAYS, a Fazenda da Aeronáutica realiza diversas atividades no setor agroindustrial, incluindo operações de laticínio, beneficiamento de arroz, feijão, café e açúcar, abatedouro frigorífico para bovinos e suínos, além da Seção de Nutrição Animal e outras atividades relacionadas à agropecuária (BRASIL, 2018a). O Regulamento da Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga (BRASIL, 2022c) afirma que a Fazenda é diretamente subordinada à Diretoria de Administração da Aeronáutica, por meio da SDAB, e possui as seguintes atribuições atuais:

I - ocupar produtivamente as áreas sob sua responsabilidade com atividades agroindustriais; II - suprir as Organizações Militares do COMAER, com gêneros alimentícios de sua produção e/ou beneficiamento, bem como adquiridos para distribuição; III - abastecer o pessoal militar e civil das Guarnições de Aeronáutica (GUARNAER), por meio de um Serviço de Reembolsável; e IV - disponibilizar o excedente da produção (BRASIL, 2022c, p. 7).

As Organizações Militares do COMAER incluem a Academia da Força Aérea, que solicita os itens alimentícios por meio da Seção de Subsistência.

1.3 SEÇÃO DE SUBSISTÊNCIA

“Prever para prover”, frase do filósofo francês Auguste Comte, conhecida popularmente como o lema da intendência da aeronáutica, está relacionada à previsão do futuro para prover o suporte. Segundo a Norma de Subsistência do Comando da Aeronáutica, a conceituação do Serviço de Subsistência (rancho) é:

O conjunto de recursos orçamentários, humanos, materiais, infraestruturais e de processos, vinculados à estrutura de uma Organização ou Fração de Organização Militar classificada, para efeito de apoio de rancho, como Unidade Apoiadora ou Unidade Apoiada, responsável pelo provimento da alimentação ao seu efetivo (BRASIL, 2020).

Essa Norma rege ainda que o Serviço de Subsistência tem como finalidade planejar, coordenar e executar as atividades de Subsistência no âmbito do Comando da Aeronáutica (BRASIL, 2020).

A Subseção de Contabilidade, tem a competência de confeccionar, mensalmente, os pedidos parciais referentes à aquisição de gêneros alimentícios da SSUB, confeccionar a Requisição de Material à Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga, referente ao mês subsequente e enviá-la. Para isso, é necessário entender o funcionamento desse processo de aquisição.

1.4 PROCESSO DE AQUISIÇÃO

De acordo com o artigo 37 da Constituição Federal de 1988, todas as compras do governo devem seguir os princípios da administração pública, que incluem a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (BRASIL, 1988). O princípio da eficiência, por sua vez, está relacionado ao conceito de economicidade, celeridade e qualidade (SILVA, 2008). Esse princípio exige que a administração pública otimize os recursos disponíveis de maneira transparente e por meio de processos licitatórios.

De acordo com a Lei de Licitações Públicas e Contratos Administrativos, compras é "toda aquisição remunerada de bens para fornecimento de uma só vez ou parceladamente" (BRASIL, 2021b). Para Costa e Terra (2019), a atividade compras públicas tem como intuito atender de forma célere e eficiente as necessidades dos órgãos públicos por meio da aquisição de bens e serviços.

Essa lei estabelece ainda que a licitação tem como objetivo garantir a isonomia, selecionar a proposta mais vantajosa para a administração e promover o desenvolvimento nacional sustentável (BRASIL, 2021b). Mello (2009) afirma que a licitação é um procedimento administrativo pelo qual o governo convoca interessados para apresentarem propostas que atendam aos parâmetros estabelecidos previamente pela administração pública. Esse processo envolve, entre outras coisas, a aquisição de bens.

Os processos de licitação podem ser divididos em duas fases: interna e externa. Na fase interna, são realizados os procedimentos prévios à contratação, enquanto a fase externa tem início com a publicação do edital e termina com a contratação do vencedor. Durante a fase interna, é

obrigatório realizar a pesquisa de preços, que consiste em buscar preços no mercado para embasar a decisão de contratação (BRASIL, 2010). Atualmente, essa busca pode ser feita no Painel de Preços.

1.5 PAINEL DE PREÇOS

Diniz (2009) afirma que o Programa de Governo Eletrônico do Estado brasileiro, surgiu em 2000 com a finalidade de examinar e propor políticas, diretrizes e normas relacionadas às novas formas eletrônicas de interação. Governo eletrônico, segundo Ferrer (2002, p. 17), se dá pelo "conjunto de serviços e acesso a informações que o governo oferece aos diferentes atores da sociedade civil por meios eletrônicos".

Ferrer (2002) afirma ainda que existem três principais consequências do governo eletrônico: diminuição de custos de operação, aumento de transparência nas ações e mudança na visão do governo por parte da sociedade. No Brasil, uma das formas eletrônicas de interação é o Painel de Preços.

Em meados de 2014, foi padronizada a pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da Administração Pública (BRASIL, 2014). Em 2017, foi estabelecido o Painel de Preços como o primeiro parâmetro a ser utilizado na pesquisa de preços (BRASIL, 2017b).

Esse painel foi desenvolvido com o propósito de auxiliar os gestores públicos na tomada de decisão a respeito dos processos de compras, disponibilizando dados e informações sobre compras públicas homologadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) e Comprasnet. Com isso, passou a ser possível para o gestor acessar de forma rápida os dados e pesquisar, analisar e comparar valores pagos nas contratações de materiais e serviços (SILVA, 2022).

Segundo Santos (2018), o Painel tem como objetivo apresentar, de maneira sucinta, um relatório dos preços praticados pelos órgãos da administração pública federal, assim como os principais cálculos estatísticos previstos na legislação.

Bonzanini (2018), afirma que o Painel de Preços é uma ferramenta de busca construída para simplificar e dar celeridade à etapa de pesquisa de preços e maior precisão aos valores máximos de materiais e serviços adquiridos pelo governo.

Conforme o documento que normatiza o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preço, o preço é determinado seguindo alguns parâmetros, e o valor pode ser obtido por

meio da média, mediana, ou o menor dos valores obtidos na pesquisa de preço, desde que o cálculo incida em, no mínimo, três preços (BRASIL, 2021a).

Esses parâmetros são necessários para tornar a pesquisa mais próxima possível da realidade de mercado. Para acessar o painel de preços, o usuário deve entrar no endereço eletrônico paineldeprecos.planejamento.gov.br. No *site*, o usuário poderá selecionar se deseja analisar o preço de materiais ou de serviços.

A pesquisa no *site* é realizada por meio de filtros, como ano e objeto da compra, descrição do item, entre outros, totalizando 16 filtros. Após essa filtragem, a página exibe informações acerca do valor médio, mediana, menor valor, maior valor, entre outros dados que podem ser úteis à pesquisa. Por fim, é apresentada uma tela com informações detalhadas de cada processo de aquisição de materiais e serviços.

2 METODOLOGIA

A aquisição de gêneros alimentícios pela AFA exige que a instituição realize um ciclo administrativo dos recursos destinados à compra desses itens. Nesse contexto, busca-se, nesta pesquisa, analisar a relação comercial entre a Fazenda da Aeronáutica e a AFA na aquisição de gêneros alimentícios no ano de 2022 e verificar se ocorreu economicidade.

Quanto aos fins, essa pesquisa é classificada como descritiva e exploratória. Segundo Vergara (2000), a pesquisa descritiva objetiva expor as características de uma determinada população ou fenômeno, identificando correlações entre variáveis e definindo sua natureza, e a exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado.

Quanto aos meios, será utilizada uma abordagem quantitativa de análise dos dados. Os dados utilizados são: quantidade adquirida por tipo de produto e o preço desses produtos, constantes no Mapa de Escoamento da AFA, e o preço estabelecido no Painel de Preços do Governo Federal.

Para a elaboração desse trabalho, foram realizadas revisões bibliográficas e análises documentais baseadas em fontes diversas, como livros, artigos científicos, leis, instruções normativas e regulamentos, que embasam o conhecimento teórico para o entendimento do assunto.

O problema de pesquisa é uma etapa que, segundo Gil (2008, p. 38), "requer dispêndio de tempo e energia superior às demais etapas da pesquisa" (GIL, 2008). Portanto, considerando o aspecto temporal, foram utilizados dados de aquisições de produtos alimentícios ao longo dos 12 últimos meses do ano de 2022 entre a AFA e a FAYS.

Após a definição do problema central, o desenvolvimento do estudo se dá por meio da seguinte questão norteadora: Foi mais econômico para a AFA adquirir os produtos da FAYS, comparado ao preço de mercado no ano de 2022?

Portanto, a pesquisa apresenta como objetivo principal elucidar se houve economicidade nas aquisições da AFA dos gêneros alimentícios da FAYS no ano de 2022, com três objetivos secundários.

O primeiro objetivo é identificar as aquisições que o rancho da AFA fez da FAYS no ano de 2022, para isso é utilizada a planilha Mapa de Escoamento da SSUB, que permite a realização de uma pesquisa documental com levantamento dos dados da quantidade, por tipo de produto, adquirida da Fazenda da Aeronáutica. O segundo é levantar os dados financeiros dessas aquisições, mostrando o valor dos itens fornecidos pela FAYS. Por fim, o terceiro objetivo é verificar a economicidade entre o valor da Fazenda e o preço de mercado dos produtos adquiridos, por meio dos dados do Painel de Preços.

Com o intuito de atender ao objetivo principal desta pesquisa, é realizada uma comparação dos valores de custo apresentados na planilha do Mapa de Escoamento com o preço de mercado das mercadorias. Para isso, foram coletados os dados financeiros do Painel de Preços e subtraídos dos preços estabelecidos pela FAYS no Mapa de Escoamento. Se o valor for positivo, significa que o preço de mercado está mais alto do que o preço da FAYS; se for negativo, significa que o preço da FAYS está mais alto do que o preço de mercado.

Com o propósito de calcular a quantidade adquirida pela AFA, por produto, foi utilizada a soma das quantidades estabelecidas no Mapa de Escoamento. Esse cálculo foi feito para obter os valores monetários da diferença de preços do valor total das aquisições nos meses estudados. Isso foi possível a partir da multiplicação do valor obtido na comparação de preços da FAYS com o Painel de Preços pela quantidade adquirida, obtendo, assim, o valor econômico total anual por produto.

A partir dessa análise, é possível demonstrar a relação comercial existente entre a AFA e a FAYS e calcular se foi mais econômico adquirir os produtos da FAYS.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para analisar a relação comercial entre o rancho da Academia da Força Aérea e a Fazenda da Aeronáutica, seguem apresentados neste tópico os dados coletados a respeito das aquisições de

produtos da FAYS, feitas pelo Rancho da AFA, e os preços médios dos produtos, conforme apresentados no Painel de Preços.

No Anexo 1 está um extrato do Mapa de Escoamento do Rancho, com a lista de todos os produtos adquiridos, a quantidade e o preço pago por cada produto. Esse Mapa é feito mensalmente com as necessidades diárias de produtos na AFA para que a FAYS possa entregar conforme a demanda. Essa entrega é feita três vezes por semana (segundas, quartas e sextas).

Nesse Mapa, a parte destacada das primeiras colunas contém um valor total e refere-se à quantidade de produtos que a FAYS poderia oferecer para a AFA no mês. Já as colunas com quantidades diárias se referem ao que efetivamente a AFA comprou. Para análise, foi considerado esse mapa das aquisições diárias, acumulado em um total de produtos adquiridos por mês.

No Apêndice A, é possível observar como está fracionado cada produto na FAYS e como esse produto foi encontrado no Painel de Preços. Ressalta-se que os produtos lácteos, a exemplo de iogurtes e queijos, adquiridos da FAYS, são elaborados com leite tipo A, diferente do encontrado no mercado comercial que, normalmente, utilizam leite tipo B ou C na fabricação desses produtos.

O leite tipo A é pasteurizado em temperatura mais alta por um curto período de tempo, eliminando mais bactérias. Já o leite tipo B é pasteurizado em temperatura mais baixa por mais tempo, mantendo mais bactérias. O leite tipo A é embalado e refrigerado imediatamente após a pasteurização, enquanto o leite tipo B pode ser transportado em temperatura ambiente antes da embalagem e refrigeração (BRASIL, 2019). A única diferença entre o leite B e C é que o leite tipo C não passa por um processo de refrigeração após a sua coleta.

Além dessa diferença no tipo de leite, foi observado que o doce de leite da Fazenda é fornecido em baldes de 13 quilos, enquanto no Painel de Preços ele foi encontrado somente em baldes de 10 quilos, o que influenciou o valor final. Os itens orelha suína e linguiça toscana são descritos como “resfriados” no Painel de Preços, mas a FAYS fornece esses alimentos congelados. Já os produtos: pé suíno, costela defumada e ponta de agulha, não foram encontrados no Painel de Preços, mas ainda sim foram considerados para o estudo.

Para a análise dos valores do Mapa de Escoamento e da pesquisa no site do Painel de Preços, todos os dados foram compilados em uma Planilha Eletrônica (Apêndice B), com os valores das aquisições agrupados, conforme apresentado no Mapa, pelos seguintes tipos de setores: Laticínios, Suinocultura e Bovinocultura. Dentro desses tipos, os alimentos foram subdivididos conforme o produto. Os valores se referem ao ano de 2022, todavia, devido à restrição de pesquisa

no site eletrônico do Painel de Preços, no qual só é possível obter os valores dos últimos 12 meses, a pesquisa foi realizada no período de abril até dezembro.

Nessa planilha (Apêndice B), cada mês apresenta dois valores: o preço praticado pela Fazenda da Aeronáutica; e, o preço médio obtido em pesquisa no Painel de Preços. Para obter esse preço médio, contido no sítio eletrônico do governo federal (<https://www.gov.br/paineldeprecos>), foram empregados três filtros: o ano de 2022, a descrição do item constante na Apêndice A, e a unidade de fornecimento em conformidade com a unidade indicada no Mapa de Escoamento.

Após a obtenção desses dados, foram incluídas duas colunas na planilha de análise. A primeira delas contendo a fórmula da subtração, com o cálculo da diferença entre o preço do Painel e o preço da FAYS. O valor obtido sendo positivo, significa economia de recursos na aquisição dos produtos da FAYS; caso negativo, é indicativo de um dispêndio maior do que se comprasse de outros fornecedores por licitação.

Ademais, na outra coluna foi multiplicado o valor da diferença calculada pela quantidade, para saber o quanto foi economizado ou o valor do prejuízo ao adquirir da Fazenda. Com os cálculos obtidos pode-se analisar por setores, conforme apresentado nos subtópicos a seguir.

3.1 ANÁLISE DO SETOR DE LATICÍNIOS

Para analisar os produtos do setor de laticínios, é necessário observar a diferença de preço encontrada nesse setor, no qual foi comparado o preço da Fazenda ao preço no Painel de Preços, apresentado no Apêndice B. Nessa tabela consta a diferença de todos os meses dos quais se obteve os dados no Painel de Preços e na FAYS, mesmo que a AFA não tenha adquirido o produto. Para os produtos Doce de Leite e Sorvetes, alguns períodos estão com um traço (-) porque não foram encontrados os preços no Painel de Preços.

Além disso, como já ressaltado, todos os produtos da FAYS utilizam o leite tipo A como matéria prima, enquanto outros laticínios que fornecem esses mesmos tipos de produtos para o governo, utilizam leite tipo B ou C. Embora possuam qualidade superior devido à utilização de leite tipo A, os preços desses produtos foram comparados aos fabricados com outros tipos de leite, disponíveis no Painel de Preços.

Ainda assim, no caso dos iogurtes, observa-se que os produtos da FAYS foram adquiridos a um preço menor que o oferecido no mercado. Houve uma variação dessa diferença ao longo dos

meses analisados, de R\$0,81 no mês de junho a R\$4,24, no caso do iogurte de coco e ameixa, a qual se manteve positiva em todos os meses do período.

Tabela 1 Comparação de preços da FAYS com o Painel de Preços do setor de Laticínios por produto no ano de 2022 (em R\$)

PRODUTO	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
LEITE TIPO A	1,85	1,06	3,11	5,05	4,05	7,50	4,64	4,94	1,24
IOGURTE MORANGO 900g	0,98	0,93	0,86	2,32	4,29	1,14	3,23	2,04	2,49
IOGURTE COCO 900g	0,93	0,88	0,81	2,27	4,24	1,09	3,18	1,99	2,44
IOGURTE INTEGRAL 900g	0,96	0,91	0,84	2,30	4,27	1,12	3,21	2,02	2,47
IOGURTE AMEIXA 900g	0,93	0,88	0,81	2,27	4,24	1,09	3,18	1,99	2,44
DOCE DE LEITE 13K	-42,63	-	-56,56	-49,36	-	-54,73	-	-	-
QUEIJO MINAS FRESCAL	1,37	4,86	6,90	8,43	11,32	3,74	7,83	9,26	6,38
QUEIJO MUÇARELA	-3,01	-2,43	-1,25	5,46	6,87	8,47	3,38	0,83	-0,26
QUEIJO PROVOLONE	-4,68	21,57	-3,59	20,12	9,86	11,66	-0,40	20,38	6,15
SORVETE CREME (10l)	-	47,29	-0,50	-11,65	24,29	-34,71	-15,21	-10,00	-2,21
SORVETE CHOCOLATE (10l)	-	47,28	-0,51	-11,66	24,28	-34,72	-15,22	-10,01	-2,22
SORVETE MORANGO (10l)	-	47,28	-0,51	-11,66	24,28	-34,72	-15,22	-10,01	-2,22

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022; BRASIL, 2022)

O doce de leite, conforme já apresentado, é vendido em uma embalagem de 13kg e esse produto só foi encontrado no Painel de Preços comercializado em uma embalagem de 10kg, além da questão do tipo de leite utilizado. Se fosse considerado o preço por quilo, o preço do doce de leite da FAYS, em abril, que foi de R\$128,23, equivale a R\$9,86 por kg. Já no painel de Preços, o preço foi de R\$85,60, no mesmo mês, equivalente a R\$8,56 por kg. Ou seja, mesmo se considerado o preço por Kg, a diferença foi negativa, de R\$1,3 por kg, demonstrando ser mais barato adquirir no mercado.

Nos meses de agosto, outubro, novembro e dezembro, mesmo a AFA tendo adquirido o doce de leite da FAYS, não foi encontrado o preço desse produto no Painel de Preços, por isso não há a informação da diferença de preços na Tabela 1. Já no mês de junho, maior valor da diferença encontrada, a AFA não adquiriu doce de leite da FAYS, conforme pode ser observado na Tabela 2.

No caso dos queijos, a diferença mudou de acordo com o tipo de queijo. Para o tipo Minas, foi mais econômico adquirir da FAYS em todos os meses analisados. Os queijos Muçarela e Provolone tiveram flutuações de preços nos últimos meses, com diferenças positivas e negativas.

Em relação à Muçarela, houve uma queda de R\$3,01 em abril, que foi o maior valor negativo, enquanto o maior valor positivo, de R\$8,47, foi registrado em setembro. O Provolone, teve diferenças ainda maiores, com o valor mais baixo registrado em abril, chegando a R\$4,68, e o maior valor positivo em maio do mesmo ano com R\$21,57.

A diferença de preços de alguns itens variou bastante ao longo do ano, uma vez que são alimentos sazonais. O leite tipo A, por exemplo, apresentou sua menor diferença em maio, sendo de R\$1,06, e a maior diferença em setembro, de R\$7,50, todas positivas. Os sorvetes de chocolate e morango, por sua vez, apresentaram uma diferença negativa de R\$34,72 em setembro e uma diferença positiva de R\$47,28 em maio. Além disso, a demanda também é um fator que influencia na possibilidade de economia no processo de aquisição, por isso, é fundamental analisar a quantidade adquirida pelo rancho por produto.

Tabela 2 Quantidade adquirida pela AFA por produtos no Setor de Laticínios em 2022

PRODUTO	UND	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
LEITE TIPO A	l	4550	5850	5400	3500	6300	5400	5400	5400	3750
IOGURTE MORANGO 900g	fr	400	500	400	125	150	120	150	160	180
IOGURTE COCO 900g	fr	400	500	400	125	150	120	150	160	180
IOGURTE INTEGRAL 900g	fr	400	500	400	125	150	120	150	160	180
IOGURTE AMEIXA 900g	fr	400	500	400	100	150	120	150	160	180
DOCE DE LEITE 13Kg	bd	25	0	0	4	15	15	15	20	20
QUEIJO MINAS FRESCAL	kg	330	390	360	60	150	120	150	200	200
QUEIJO MUÇARELA	kg	0	0	60	0	80	80	100	100	100
QUEIJO PROVOLONE	kg	10	0	20	30	25	20	20	30	30
SORVETE CREME (10 l)	cx	5	35	0	0	0	0	0	0	0
SORVETE CHOCOLATE (10 l)	cx	45	20	0	0	0	0	0	0	0
SORVETE MORANGO (10 l)	cx	30	20	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022; BRASIL, 2022)

Observa-se na Tabela 2 a quantidade de cada item adquirido pela SSUB da FAYS mensalmente. É possível verificar que alguns itens possuem uma demanda maior que outros, como, por exemplo, o leite tipo A, que chega a uma demanda de 6.300 litros em agosto. Já o queijo provolone, foi adquirido em maior quantidade nos meses de julho, novembro e dezembro, sendo de apenas 30 quilos.

Ademais, é válido ressaltar que alguns produtos não são adquiridos todos os meses, como é o caso dos Sorvetes, por exemplo, que foram adquiridos apenas em abril e maio. Esse fato faz com que, mesmo com uma diferença de preços alta, positiva em maio e negativa em setembro (Tabela 1), o fato de não ter tido aquisição do produto no mês de setembro, faz com que ele não tenha impacto negativo na economia total. Por fim, é possível analisar que somente o leite tipo A, os iogurtes e o queijo minas são demandados mensalmente.

Na Tabela 3 é possível verificar a economia total obtida pela AFA ao adquirir os itens alimentícios da FAYS, visto que a grande maioria dos valores são positivos, significando que o preço da Fazenda foi mais barato que o disponível no Painel de Preços. Os produtos doce de leite, queijos muçarela e provolone e os sorvetes apresentam alguns meses sem os dados da diferença de preço. Isso ocorre porque, ou não houve aquisições naquele mês (Tabela 2), ou, mesmo tendo sido adquirido pela AFA, não foi possível fazer a diferença de preços porque não foi encontrado o preço do produto no Painel de Preços daquele mês.

Tabela 3 Economia total mensal por produto no ano de 2022 do setor de Laticínios (em R\$)

PRODUTO	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
LEITE TIPO A	8.417	6.201	16.794	17.675	25.515	40.500	25.056	26.676	4.650	171.484
IOGURTE MORANGO 900g	392	465	344	290	643	137	484	326	448	3.530
IOGURTE COCO 900g	372	440	324	284	636	130	477	318	439	3.421
IOGURTE INTEGRAL 900g	384	455	336	287	640	134	481	323	444	3.487
IOGURTE AMEIXA 900g	372	440	324	227	636	131	477	318	439	3.364
DOCE DE LEITE 13Kg	-1.065	0	0	-197	-	-821	-	-	-	-2.084
QUEIJO MINAS FRESCAL	452	1.895	2.484	506	1.698	448	1.174	1.852	1.276	11.787
QUEIJO MUÇARELA	0	0	-75	0	549	677	338	83	-26	1.547
QUEIJO PROVOLONE	-46	0	-72	603	246	233	-8	611	184	1.753
SORVETE CREME (10 l)	-	1.655	0	0	0	0	0	0	0	1.655
SORVETE CHOCOLATE (10 l)	-	945	0	0	0	0	0	0	0	946
SORVETE MORANGO (10 l)	-	945	0	0	0	0	0	0	0	946
TOTAL	9.277	13.443	20.459	19.675	30.565	41.571	28.481	30.509	7.856	201.836

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022; BRASIL, 2022)

Destaca-se, na Tabela 3, a discrepância entre os valores positivos e negativos, e como maior valor de economia o leite tipo A, em setembro, no total de R\$40.500. Já a maior diferença por ter pago um preço maior ocorreu com o doce de leite no mês de abril. No entanto, se considerado o preço por quilo, a diferença do doce de leite seria bem menor, de R\$1,3 por quilo, e no total de R\$32,50.

No caso do leite tipo A, o valor mais alto da diferença observado no mês de setembro é consequência da diferença de preços. Observando os dados, o preço do leite tipo A na FAYS não teve alteração no período (mantendo o valor de R\$4,34/l em todos os meses), mas houve um pico desse valor no Painel de Preços, chegando a apresentar uma diferença de R\$7,50 em setembro.

É possível analisar também que, apesar da maior demanda dos iogurtes ser de abril até junho, seus maiores valores de economia total são apresentados no mês de agosto, também por causa da diferença de preços, que chega a uma média de R\$4,26. Por isso, vê-se necessário analisar o percentual de cada item na economia total (Gráfico 1).

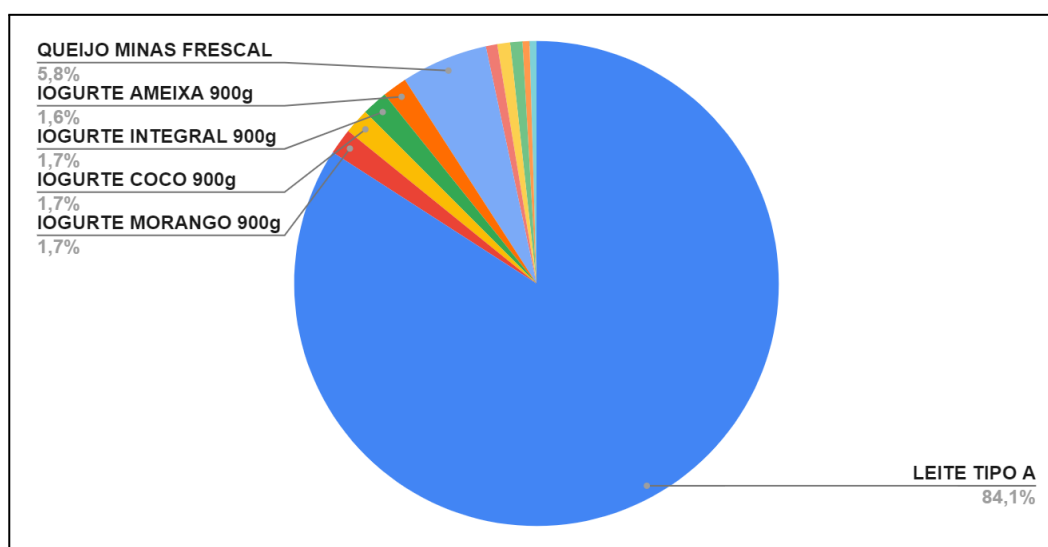


Gráfico 1 Percentual da economia total no setor de Laticínios nos meses estudados de 2022 (em R\$)

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022; BRASIL, 2022)

No total, houve uma economia no valor de R\$201.835,76 com a aquisição de produtos da FAYS, feita pela AFA. Desse total, 84,1% da economia do setor de laticínios, se refere somente ao leite tipo A. Diante disso, foi levantada a necessidade de realizar uma pesquisa no Painel de Preços

para avaliar a diferença, caso o leite tipo B fosse utilizado como substituto do leite tipo A no mercado.

Tabela 4 Preço do leite tipo B no Painel de Preços no ano de 2022 (em R\$)

FONTE	LEITES	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Painel de Preços	Preço do leite tipo B	5,76	5,98	5,69	8,69	7,15	7,27	6,29	5,67	6,7
Painel de Preços	Preço do leite tipo A	6,19	5,40	7,45	9,39	8,39	11,84	8,98	9,28	5,58
FAYS	Preço do leite tipo A	4,34	4,34	4,34	4,34	4,34	4,34	4,34	4,34	4,34

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022; BRASIL, 2022)

Após a obtenção dos valores, ficou evidenciado que, apesar do leite tipo A possuir um preço mais elevado no mercado devido à qualidade superior, a aquisição deste produto junto à FAYS ainda se apresenta como uma opção mais vantajosa do ponto de vista econômico, mesmo se comparado com a compra de um produto de menor qualidade no mercado, como o leite tipo B.

No entanto, a fim de se obter uma análise mais minuciosa da economicidade, torna-se imprescindível avaliar os setores de suinocultura e bovinocultura.

3.2 ANÁLISE DO SETOR DE SUINOCULTURA

Inicialmente é necessário observar a diferença de preço encontrada no Setor de Suinocultura, comparando o preço da Fazenda e o preço de mercado, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5 Comparação de preços da FAYS com o Painel de Preços do setor de Suinocultura por produto no ano de 2022 (em R\$)

PRODUTO	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
LINGUIÇA	5,26	6,16	4,92	5,70	7,65	5,85	4,57	3,45	3,83
PERNIL S/ OSSO	5,26	5,57	5,21	4,19	3,91	2,23	2,87	4,92	6,57
PANCETA	-0,21	11,88	8,12	4,13	0,38	1,11	1,08	4,11	3,36
COSTELINHA SERRADA	3,04	6,92	3,42	7,36	3,16	2,81	6,04	3,90	3,36
LOMBO	-0,75	5,05	-0,11	-0,16	0,30	-0,68	-0,86	-0,66	0,35
ORELHA SUÍNA	-	13,69	8,95	2,02	6,04	7,92	3,61	-	-0,68
PÉ SUÍNO (SERRADO)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RABO SUÍNO	7,43	8,33	0,59	2,78	7,74	5,88	4,56	5,23	6,33
FILÉ MIGNON SUÍNO	15,86	28,21	-	8,51	-2,44	-	21,92	17,30	2,89
PICANHA SUÍNA	33,78	16,79	8,82	14,28	26,70	-	8,83	-	-
TOUCINHO	8,07	4,24	-2,11	-6,82	20,28	14,81	8,69	5,00	-5,92
LINGUIÇA DEFUMADA	-1,32	0,42	-0,21	-3,28	-1,70	0,15	-0,17	-2,97	-2,10
BACON	10,37	11,01	80,86	80,45	10,23	10,45	80,71	80,01	70,56
COSTELA DEFUMADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BISTECA	6,84	4,50	5,66	-0,04	-0,38	-	2,24	2,78	1,91

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022; BRASIL, 2022)

Na Tabela 5 é perceptível a existência de disparidades entre os preços de itens da FAYS, comparados aos disponíveis no Painel de Preços. Certos produtos evidenciam variações expressivas, enquanto outros apresentam discrepâncias menores. Um exemplo dessas diferenças é o caso observado da picanha suína que foi de R\$33,78, e a diferença máxima de R\$3,28 na linguiça defumada.

Salienta-se que, em comparação ao setor de laticínios, na Tabela 5 existe uma quantidade proporcionalmente maior de itens com traço (-), o que indica uma ausência de informações para alguns itens no Painel de Preços, tais como o pé suíno e a costela defumada. Além disso, percebe-se que diversos itens apresentam diferenças de preço tanto positivas quanto negativas, embora não haja nenhum item com somente saldo negativo, como ocorreu com o Doce de Leite no setor de laticínios.

Tabela 6 Quantidade adquirida pela AFA por produtos no setor de Suinocultura em 2022

PRODUTO	UND	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
LINGUIÇA	kg	600	600	500	700	500	500	500	920	1540
PERNIL S/ OSSO	kg	1000	800	1000	1220	700	700	740	1040	1000
PANCETA	kg	20	0	80	20	60	20	20	60	200
COSTELINHA SERRADA	kg	100	100	100	160	100	100	100	100	100
LOMBO	kg	160	100	140	320	80	80	140	220	200
ORELHA SUÍNA	kg	20	0	20	20	0	0	20	20	20
PÉ SUÍNO (SERRADO)	kg	0	0	0	20	0	0	20	20	20
RABO SUÍNO	kg	20	0	0	0	0	0	20	20	20
FILÉ MIGNON SUÍNO	kg	100	20	40	20	0	0	0	80	40
PICANHA SUÍNA	kg	140	20	60	20	0	0	40	100	60
TOUCINHO	kg	0	0	0	0	0	0	20	20	0
LINGUIÇA DEFUMADA	kg	0	0	0	0	0	15	0	0	0
BACON	kg	195	90	210	120	15	255	180	225	150
COSTELA DEFUMADA	kg	0	0	0	0	30	0	0	0	90
BISTECA	kg	60	60	15	15	30	30	15	15	60

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022; BRASIL, 2022)

Ao examinar a Tabela 6, pode-se constatar a flutuação da procura por alimentos do setor de suinocultura no Rancho. Diversos alimentos são adquiridos esporadicamente, como é o caso da costela defumada, cuja única aquisição foi realizada em agosto, e o toucinho, adquirido somente em outubro e novembro. Em contrapartida, o pernil sem osso apresenta uma procura considerável, alcançando a aquisição de 1.220 quilos no mês de julho.

Tabela 7 Economia total mensal por produto no ano de 2022 do setor de Suinocultura (em R\$)

PRODUTO	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
LINGUIÇA	3.156	3696	2460	3990	3825	2925	2285	3174	5898	31.409
PERNIL S/ OSSO	5.260	4456	5210	5112	2737	1561	2124	5117	6570	38.146
PANCETA	-4	0	650	83	23	22	22	247	672	1.713
COSTELINHA SERRADA	304	692	342	1178	316	281	604	390	336	4.443
LOMBO	-120	505	-15	-51	24	-54	-120	-145	70	92
ORELHA SUÍNA	0	0	179	40	0	0	72	0	-14	278
PÉ SUÍNO (SERRADO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
RABO SUÍNO	149	0	0	0	0	0	91	105	127	471
FILÉ MIGNON SUÍNO	1586	564	0	170	0	0	0	1384	116	3820
PICANHA SUÍNA	4729	336	529	286	0	0	353	0	0	6233
TOUCINHO	0	0	0	0	0	0	174	100	0	274
LINGUIÇA DEFUMADA	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
BACON	2022	991	1861	1014	153	2665	1568	1802	1134	13.210
COSTELA DEFUMADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
BISTECA	410	270	85	-1	-11	0	34	42	115	1943
TOTAL	17.492	11.510	11.300	11.820	7.067	7.402	7.206	12.215	15.023	101.035

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022; BRASIL, 2022)

Ao analisar a Tabela 7 é possível observar que a linguiça e o pernil sem osso são os itens que mais geram economia, em virtude da alta demanda desses produtos. A linguiça defumada, por outro lado, não apresenta uma economia significativa, uma vez que houve uma demanda restrita ao mês de setembro, e a diferença de preço entre a FAYS e o Painel nesse mês foi de apenas R\$0,15 centavos.

É importante destacar que o setor de suinocultura representa uma economia total de R\$101.034,95. Esse valor é equivalente a 50% da economia total do setor de laticínios. No entanto, para uma visão mais ampla, é necessário também analisar o setor de bovinocultura e os fatores que influenciam esse setor.

3.3 ANÁLISE DO SETOR DE BOVINOCULTURA

Para uma análise desse setor, serão apresentadas, inicialmente, as diferenças de preço entre a FAYS e o Painel de Preços.

Tabela 8 Comparação de preços da FAYS com o Painel de Preços do setor de Bovinocultura por produto no ano de 2022 (em R\$)

PRODUTO	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ACEM	8,73	7,81	4,95	7,36	4,51	7,71	9,06	9,60	11,00
ALCATRA	9,54	24,71	15,86	19,01	9,85	5,60	9,06	13,88	7,88
CARNE MOÍDA	2,63	4,10	0,28	6,56	0,66	0,90	2,56	2,77	16,83
CONTRA FILÉ	4,10	9,02	7,30	4,70	13,71	11,71	9,26	7,26	-
COSTELA	8,77	14,45	10,05	6,38	8,08	8,60	10,89	8,78	7,26
COXÃO DURO	10,46	9,77	5,43	8,11	2,86	2,13	6,29	4,31	2,89
COXÃO MOLE	13,01	12,90	11,34	13,32	13,22	11,16	-	9,04	10,01
FILÉ MIGNON	30,16	26,26	37,19	28,21	26,72	32,65	28,93	18,83	49,50
FRALDINHA	5,02	10,34	12,86	13,76	11,86	8,46	9,35	12,31	15,13
LAGARTO	7,16	9,37	8,81	8,15	4,33	5,41	5,47	7,59	7,39
MAMINHA	23,28	16,25	14,17	13,07	7,97	7,68	14,68	13,02	12,98
MÚSCULO	8,68	11,39	10,98	8,52	6,97	9,32	7,91	10,05	7,84
PALETA	11,32	9,98	8,50	5,53	7,34	10,77	10,44	7,06	4,56
PATINHO	8,73	11,13	7,21	11,64	6,99	7,63	8,22	12,40	5,55
PICANHA	21,96	23,56	23,28	19,16	-14,47	-	11,32	23,92	15,65
PONTA DE AGULHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022; BRASIL, 2022)

Ao contrário dos setores de laticínios e suinocultura, o setor de bovinocultura apresenta somente um item que o Rancho adquiriu o produto por um preço maior do que o preço de mercado, que foi a picanha, no mês de Agosto. Por outro lado, o filé mignon apresenta grandes variações em seu preço ao longo dos meses, e chegou a atingir o valor de R\$49,50 em Dezembro. Com base nessas variações, é necessário realizar uma análise da quantidade adquirida de cada item durante os meses de 2022, para compreender se o que mais influenciou a economia total desse setor foi a quantidade ou a maior economia por unidade.

Tabela 9 Quantidade adquirida pela AFA por produtos no setor de Bovinocultura em 2022

PRODUTO	UND	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ACEM	kg	100	40	80	80	60	120	100	100	100
ALCATRA	kg	60	0	0	40	0	34	60	74	20
CARNE MOÍDA	kg	80	34	66	80	40	80	60	100	100
CONTRA FILÉ	kg	60	0	60	69	60	0	80	80	54
COSTELA	kg	60	106	160	80	100	200	160	108	188
COXÃO DURO	kg	80	55	31	40	20	80	40	40	40
COXÃO MOLE	kg	60	69	44	60	40	80	100	80	60
FILÉ MIGNON	kg	40	28	42	40	27	40	23	0	0
FRALDINHA	kg	40	36	40	40	0	76	110	51	24
LAGARTO	kg	40	24	42	0	28	0	0	46	20
MAMINHA	kg	0	19	22	15	16	0	0	26	0
MÚSCULO	kg	20	20	40	40	0	40	61	91	51
PALETA	kg	80	40	80	40	40	100	60	100	120
PATINHO	kg	40	0	60	0	0	0	80	60	0
PICANHA	kg	20	15	23	25	18	31	0	25	0
PONTA DE AGULHA	kg	60	40	40	0	0	0	60	0	60

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022; BRASIL, 2022)

Ao analisar a quantidade de cada item adquirido ao longo dos meses do ano de 2022, pode-se constatar que houve demanda por todos os itens do Setor de Bovinocultura, e que houve uma oscilação dessa demanda ao longo dos meses. Observa-se que houve procura pelos diferentes cortes de carne bovina durante todo o ano, e essa procura foi distribuída de forma equilibrada ao longo do tempo, sem que um único item se destacasse pela maior demanda em detrimento dos demais. Essa informação é relevante para entender a variação de preços ao longo do ano e para avaliar a economicidade do setor como um todo.

Tabela 10 Economia total mensal por produto no ano de 2022 do setor de Bovinocultura (em R\$)

PRODUTO	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ACEM	873	312	396	589	271	925	906	960	1.100	6.332
ALCATRA	572	0	0	760	0	193	544	1.027	158	3.254
CARNE MOÍDA	210	139	18	525	26	72	154	277	1.683	3.105
CONTRA FILÉ	246	0	438	322	823	0	741	581	0	3.150
COSTELA	526	1.532	1.608	510	808	1.720	1.742	944	1.361	10.752
COXÃO DURO	837	540	166	324	57	170	252	172	116	2.634
COXÃO MOLE	781	884	494	799	529	893	0	723	601	5.703
FILÉ MIGNON	1.206	735	1.569	1.120	727	1.306	660	0	0	7.323
FRALDINHA	201	369	514	550	0	639	1.029	625	363	4.290
LAGARTO	286	227	368	0	121	0	0	349	148	1.500
MAMINHA	0	309	307	192	128	0	0	339	0	1.274
MÚSCULO	17	228	440	341	0	373	482	910	400	3346
PALETA	906	399	680	221	294	1.077	626	706	547	5.456
PATINHO	349	0	433	0	0	0	658	744	0	2.183
PICANHA	439	349	542	475	-258	0	0	586	0	2.134
PONTA DE AGULHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	7.607	6.023	7.974	6.730	3.525	7.368	7.793	8.943	6.476	62.438

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022; BRASIL, 2022)

Ao analisar a Tabela 10, é possível verificar que, dentre os itens adquiridos pelo Rancho, a costela se apresenta como o mais econômico, enquanto a maminha se configura como o menos econômico. Apesar dessa variação nos valores, é importante ressaltar que todos os alimentos apresentam vantagens econômicas na compra realizada na FAYS, o que corrobora com a afirmação de que o estabelecimento se configura como uma opção vantajosa para o Rancho no que se refere à geração de economia.

É possível afirmar, portanto, que a FAYS se apresenta como um fornecedor viável, capaz de gerar economia para o Rancho, independentemente da escolha do item em questão, no setor de Bovinocultura.

3.4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após identificar as aquisições da AFA junto à FAYS, obter os dados financeiros e analisar a relação entre o preço da Fazenda e o Preço do Mercado em cada setor individualmente, será apresentada uma análise abrangente de todos os setores em relação à economia mensal, média da economia mensal e a porcentagem anual correspondente a cada setor, a fim de verificar se houve economicidade para a AFA ao adquirir itens alimentícios da FAYS no ano de 2022.

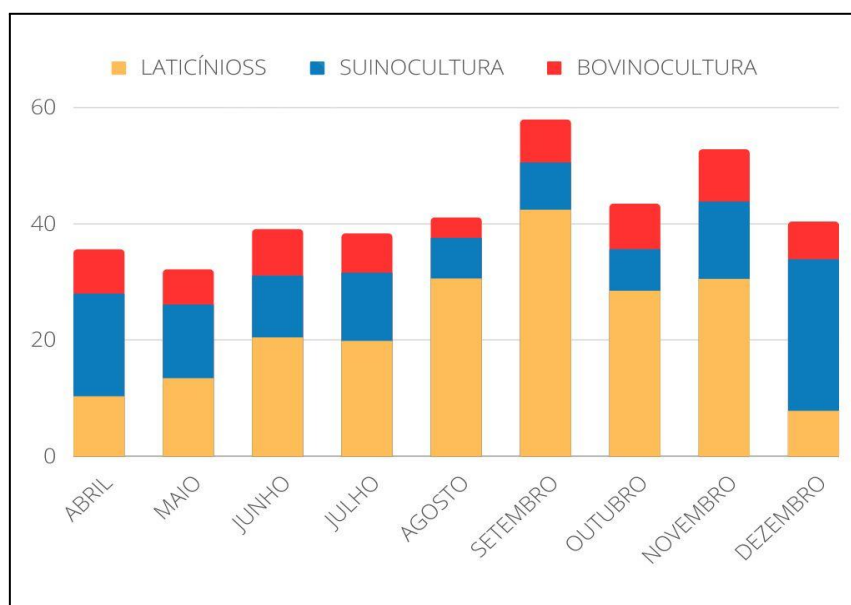


Gráfico 2 - Economia mensal por setores (em mil reais)

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022 e BRASIL, 2022)

Pode-se observar no Gráfico 2 a economia mensal alcançada em cada setor nos produtos adquiridos da FAYS. A análise revela que há uma oscilação grande nos setores de Laticínios e Suinocultura ao longo dos meses, já o setor de Bovinocultura apresenta uma variação próxima ao longo dos meses.

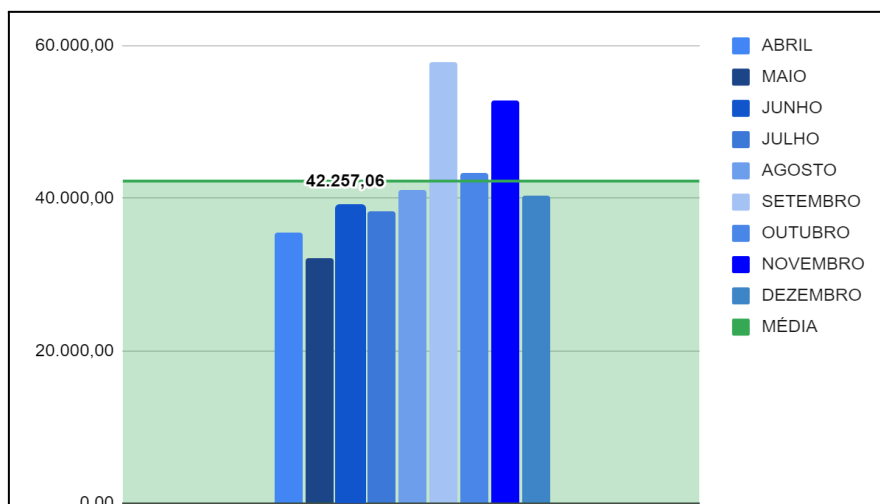


Gráfico 3 - Média da economia mensal (em R\$)

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022 e BRASIL, 2022)

O gráfico 3 apresenta a média mensal da economia, cujo valor foi de R\$42.257,06. Nota-se que ao longo do período analisado, houve três meses que foram registrados valores acima da média, enquanto que seis meses registraram valores abaixo da média. No entanto, esses valores não representaram uma diferença significativa em relação à média. Isso sugere que a economia gerada pela FAYS é consistente ao longo do tempo, com variações dentro de uma faixa próxima à média mensal.

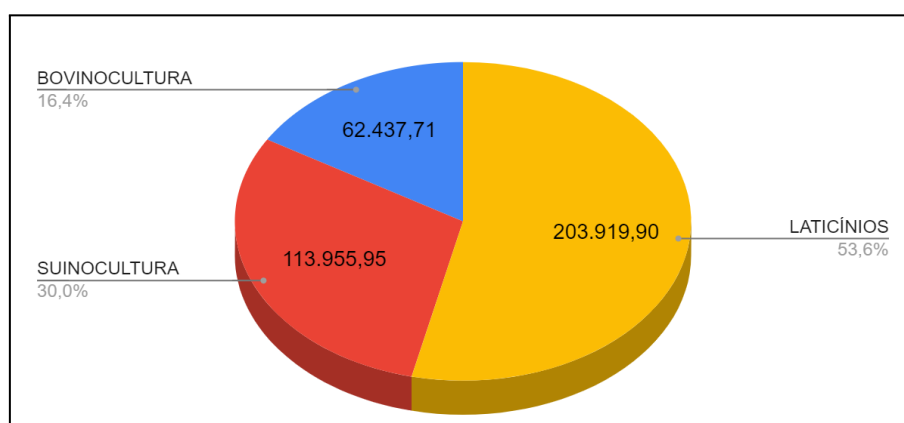


Gráfico 4 - Porcentagem econômica anual por setores

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022 e BRASIL, 2022)

Ao analisar o gráfico 4, é possível notar que o setor de Bovinocultura apresentou a menor economia, enquanto o setor de Laticínios obteve a maior economia. O setor de Laticínios destaca-se pois o leite obteve um alto volume de aquisições, chegando a ser 84,95% da economia total do setor.

Em contrapartida, a economia nos setores de Bovinocultura e Suinocultura não se mostram tão expressivas em comparação ao setor de laticínios, visto que a quantidade adquirida é relativamente menor. Um exemplo disso é o fato de que, em agosto, a quantidade total de carne bovina adquirida foi de apenas 449 kg, enquanto que a de leite tipo A foi de 6.300 litros. Isso indica que a diferença na demanda dos itens gera uma economia inferior nos outros setores.

No entanto, vale ressaltar que o setor de Suinocultura apresenta uma economia maior que a de Bovinocultura uma vez que a compra em grande quantidade de itens como linguiça e pernil, cujo custo na FAYS é menor que o preço de mercado, impacta positivamente no valor final. Por exemplo, em dezembro, foram adquiridos 1.540 quilos de linguiça e 1.000 quilos de pernil, enquanto que, no setor de bovinocultura, a maior quantidade adquirida foi de 200 quilos de costela, em setembro.

Ao somar os valores correspondentes em cada setor, é possível calcular uma economia total de R\$380.313,56 por ter adquirido os itens provenientes da Fazenda da Aeronáutica. Desse modo, conclui-se que a FAYS é um estabelecimento que gera uma economia para a AFA em seus setores de Laticínios, Suinocultura e Bovinocultura, ainda que em proporções distintas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, o objetivo principal foi verificar se há efetivamente economia na obtenção dos produtos alimentícios da FAYS por parte da AFA, especificamente quanto às aquisições realizadas em 2022.

A pesquisa concentrou-se em identificar as aquisições da Academia da Força Aérea junto à Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga por meio do Mapa de Escoamento de 2022, apresentado no Anexo A deste trabalho. Com os dados do Mapa de Escoamento foi possível obter os dados financeiros dessas aquisições e compará-los com o preço de mercado dos produtos adquiridos, para isso foi utilizado o Painel de Preços, ferramenta pública do governo federal para pesquisas de preço.

Os resultados apresentados demonstram que a SSUB obtém economia ao adquirir produtos da Fazenda da Aeronáutica (FAYS). Foi observado que o leite é o produto que mais contribui para a

economia total do Laticínio, já que é um item adquirido em grande quantidade. Além disso, a média mensal da economia é de R\$42.257,06 e a variação mensal está dentro de uma faixa próxima à média. Isso sugere que a economia gerada pela FAYS é consistente ao longo do tempo, com variações não muito significativas.

É possível notar também que a economia gerada pelo setor de Laticínios é mais significativa do que nos demais setores, devido à grande quantidade de leite tipo A adquirida mensalmente. No entanto, o setor de Suinocultura apresenta uma economia mais vantajosa do que a de Bovinocultura, uma vez que a obtenção em grande quantidade de itens como linguiça e pernil impacta positivamente no valor final. Todavia, todos os setores apresentaram-se econômicos. Ao somar os valores correspondentes em cada setor, a SSUB obteve uma economia total de R\$380.313,56 ao adquirir os itens provenientes da FAYS.

É importante ressaltar que a qualidade dos produtos da Fazenda também devem ser considerados na decisão de compra da SSUB. Com base nos resultados apresentados, pode-se inferir que a FAYS é uma opção viável em termos de economia para a Instituição.

Por fim, este estudo visou analisar a relação comercial entre a AFA e a FAYS e verificar se houve economicidade nas aquisições do ano de 2022. Novos trabalhos podem ser desenvolvidos na mesma área, tendo em vista que a relação entre a Academia e a Fazenda é vitalícia. Para pesquisas futuras, recomenda-se que seja conduzida uma análise comparativa mais detalhada, utilizando, por exemplo, as atas de registro de preços da AFA. É sugerido também a realização de uma pesquisa que aborda quais os impactos que tem na FAYS as aquisições de gêneros alimentícios das Organizações Militares do COMAER.

Sendo assim, conclui-se que a pesquisa é de extrema relevância para o entendimento da vantagem ao adquirir itens da Fazenda da Aeronáutica comparado ao preço de mercado. Com isso, esta pesquisa pode estimular a Academia da Força Aérea e outras Organizações Militares do COMAER nas aquisições de alimentos da FAYS, tendo em vista a economicidade constatada.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M. B. **“O Tempo Rege as Ações”**: A Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga e sua história. Rio de Janeiro: Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica, 2021.

BONZANINI, Paulo Ricardo Fraga. **Implantação da ferramenta painel de preços**: avanços e desafios. 2018. 28 p. Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Brasil.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Academia da Força Aérea. Portaria AFA nº 209/GAB_SPCON, de 9 de dezembro de 2016. Aprova o Programa de Trabalho Anual da Academia da Força Aérea para o ano de 2017 (ICA 11-238). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Pirassununga, n. 14, de 25 de janeiro de 2017a.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Apoio Administrativo da Aeronáutica. Portaria CEAP nº 99/DIPO, de 21 de novembro de 2017. Aprova a edição da ICA 11-329 “Programa de Trabalho Anual da Fazenda de Aeronáutica de Pirassununga”, para o ano 2017 (PCA 11-329). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 002, de 3 de janeiro de 2018a.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Administração da Aeronáutica. Portaria DIRAD nº 164/ABSIS, de 16 de agosto de 2022. Aprova a reedição do Regimento Interno da Fazenda de Aeronáutica de Pirassununga (RICA 21-105). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 163, de 30 de agosto de 2022a.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Intendência. Portaria DIRINT nº 199/PP6, de 17 de novembro de 2016. Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre repasse e comprovação de etapas (ICA 145-6). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 199, de 22 de novembro de 2016.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 97/GC4, de 27 de maio de 2021. Aprova o Plano de Ação do Comando da Aeronáutica para o Exercício Financeiro de 2022 (PCA 11-44). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 44, p. 2-4, de 7 de março de 2022b.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 315/GC3, de 9 de junho de 2022. Aprova o Regulamento da Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga (ROCA 21-36). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 110, de 13 de junho de 2022c.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Grupamento de Apoio de Pirassununga. Portaria GAP-YS nº 33/DA, de 17 de maio de 2018. Aprova a elaboração da Norma que estabelece as normas de funcionamento da Seção de Subsistência (SSUB) da Subdivisão de Intendência (SDI) da Divisão Administrativa (DA) do GAP-YS (NPA 03-SSUB-01/2018). **Boletim Interno Ostensivo [do GAP-YS]**, Pirassununga, n. 121, p. 7, de 29 de junho de 2018b.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica. Portaria nº 74/AJUR, de 17 de setembro de 2020. Aprova a edição da Norma que dispõe sobre o Sistema de Subsistência do Comando da Aeronáutica (NSCA 145-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 171, p. 10, de 22 de setembro de 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 mar. 2023.

BRASIL. Governo Federal. **Painel de Preços**. Disponível em: <https://paineldeprecos.planejamento.gov.br/>. Acesso em: 21 fev. 2023.

BRASIL. **Instrução Normativa nº 3, de 20 de abril de 2017**. Altera a Instrução Normativa nº 5, de 27 de junho de 2014, que dispõe sobre os procedimentos administrativos básicos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral. Brasília, 20 abr. 2017b.

BRASIL. **Instrução Normativa nº 5, de 27 de junho de 2014**. Dispõe sobre os procedimentos administrativos básicos para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral. Brasília, 27 jun. 2014.

BRASIL. **Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021**. Dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Diário Oficial da União: edição 127, seção 1, p. 76, 8 jul. 2021a.

BRASIL. **Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980**. Dispõe sobre o Estatuto dos Militares. Brasília, DF: Senado Federal, 1980.

BRASIL. Lei nº 14.133, de 1 de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 61-F, 1 abr. 2021b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm. Acesso em: 12 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa MAPA - 58, de 06 de novembro de 2019**. Disponível em: https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/legislacoes/instrucao-normativa-mapa-58-de-06-11-2019_1305.html. Acesso em: 15 fev. 2023.

BRASIL. Portaria Normativa nº 19/MD, de 1º de junho de 2017. Dispõe sobre o valor da etapa comum de alimentação dos militares das Forças Armadas em todo o território nacional. **Diário Oficial da União**: edição 112, seção 1, p. 11, 13 jun. 2017c.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Licitações e contratos**: orientações e jurisprudência do TCU. 4.ed. rev., atual. e ampl. Brasília: TCU, Secretaria-Geral da Presidência; Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2010.

COSTA, Caio César de Medeiros; TERRA, Antônio Carlos Paim. **Compras Públicas**: Para Além da Economicidade. Brasília: Enap, 2019.

DINIZ, Eduardo Henrique et al. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública**, v. 43, p. 23-48, 2009.

FERRER, Florencia. **O governo eletrônico no Brasil como ferramenta de desenvolvimento**. In: I Congreso de Relaciones Internacionales, 2002, La Plata. Anais do I Congreso de Relaciones Internacionales. La Plata: Instituto de Relaciones Internacionales (IRI), 2002.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

IZOLA, D. T. **Ninho das Águias**. São Paulo: Gráfica e Editora Abaeté, 1999.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil). **SIF - Serviço de Inspeção Federal**. [Brasília, DF]: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, [2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animais/sif>. Acesso em: 29 jun. 2023.

ROGÉRIO, D. M. P. **Manual do painel de preços**. Brasília, DF: Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. 2018.

SANTOS, Franklin Brasil. **Painel de Preços: Uma entrega efetiva para uma demanda antiga**. Escola Nacional de Administração Pública (Enap), [S. l.], 1 out. 2018. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3458?mode=full>. Acesso em: 22 abr. 2023.

SILVA, Magno A. O conceito de eficiência aplicado às licitações públicas: uma análise teórica à luz da economicidade. **Revista do TCU**, Brasília, DF, ano 40, n.113, p.71-84, set. /dez. 2008

SILVA, Mariana Pereira da. **Economicidade nas compras públicas: uma análise da ferramenta Painel de Preços**. 2022. 37 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) — Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, Departamento de Administração, Brasília, 2022.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

APÊNDICE A - DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS E FRACIONAMENTO DOS ALIMENTOS

(continua)

PRODUTO	UND	CARACTERÍSTICAS DOS ALIMENTOS DA FAYS	CARACTERÍSTICAS DOS ALIMENTOS NA PESQUISA DO PAINEL
LEITE TIPO A	l	Leite pasteurizado tipo A integral	Leite fluido tipo A integral
IOGURTE MORANGO 900g	fr	Iogurte feito com leite pasteurizado tipo A integral com polpa de morango	Iogurte natural integral com polpa
IOGURTE COCO 900g	fr	Iogurte feito com leite pasteurizado tipo A integral com polpa de coco	Iogurte natural integral com polpa
IOGURTE INTEGRAL 900g	fr	Iogurte feito com leite pasteurizado tipo A integral	Iogurte natural integral com polpa
IOGURTE AMEIXA 900g	fr	Iogurte feito com leite pasteurizado tipo A integral com polpa de ameixa	Iogurte natural integral com polpa
DOCE DE LEITE 13Kg	bd	Doce de leite feito com leite pasteurizado tipo A integral	Balde de 10kg de doce de leite tradicional
QUEIJO MINAS FRESCAL	kg	Queijo refrigerado feito com leite pasteurizado tipo A integral	Queijo, de vaca, minas padrão, peça
QUEIJO MUÇARELA	kg	Queijo refrigerado feito com leite pasteurizado tipo A integral	Queijo, de vaca, muçarela, peça
QUEIJO PROVOLONE	kg	Queijo refrigerado feito com leite pasteurizado tipo A integral	Queijo, de vaca, provolone, peça
SORVETE CREME (10l)	cx	Sorvete refrigerado feito com leite pasteurizado tipo A integral	Sorvete, base de leite, sabor variado, massa/cremoso
SORVETE CHOCOLATE (10l)	cx	Sorvete refrigerado feito com leite pasteurizado tipo A integral e chocolate suíço	Sorvete, base de leite, sabor variado, massa/cremoso
SORVETE MORANGO (10l)	cx	Sorvete refrigerado feito com leite pasteurizado tipo A integral	Sorvete, base de leite, sabor variado, massa/cremoso
LINGUIÇA	kg	Linguiça toscana	Linguiça toscana, grossa, fresca e resfriada
PERNIL S/ OSSO	kg	Carne congelada de suíno sem osso	Carne suína in natura, pernil, peça inteira, sem osso, congelada
PANCETA	kg	Carne congelada de suíno sem osso	Carne suína in natura, barriga, peça inteira, congelada
COSTELINHA SERRADA	kg	Carne congelada de suíno com osso	Carne suína in natura, costelinha, cortada, congelada
LOMBO	kg	Carne congelada de suíno sem osso	Carne suína in natura, lombo, peça inteira, congelada

(continuação)

PRODUTO	UND	CARACTERÍSTICAS DOS ALIMENTOS DA FAYS	CARACTERÍSTICAS DOS ALIMENTOS NA PESQUISA DO PAINEL
ORELHA SUÍNA	kg	Miúdo congelado de suíno	Carne suína in natura, orelha, peça inteira, fresca
PÉ SUÍNO (SERRADO)	kg	Miúdo congelado de suíno	Não foi encontrado referência desse alimento no Painel de Preços
RABO SUÍNO	kg	Miúdo congelado de suíno	Carne suína in natura, rabo, peça inteira, congelada
PICANHA SUÍNA	kg	Carne congelada de suíno sem osso	Carne suína in natura, picanha, peça inteira, congelada
TOUCINHO	kg	Toucinho suíno congelado	Carne suína in natura, toucinho, cortada, sem pele, congelada
LINGUIÇA DEFUMADA	kg	Linguiça de carne suína defumada	Embutido, linguiça calabresa, grossa, defumada, resfriada
BACON	kg	Bacon congelado	Carne defumada, toucinho (bacon), suína, em mantas, refrigerada
COSTELA DEFUMADA	kg	Carne Temperada Defumada Resfriada de suíno com osso	Não foi encontrado referência desse alimento no Painel de Preços
BISTECA	kg	Carne congelada de suíno com osso	Carne suína in natura, carré (bisteca), fatiada, sem osso, congelada
ACEM	kg	Carne congelada de bovino sem osso (cortes)	Carne bovina in natura, acém, peça inteira, sem osso, congelada
ALCATRA	kg	Carne congelada de bovino sem osso traseiro (cortes)	Carne bovina in natura, alcatra, fatiada em bife, congelada
CARNE MOÍDA	kg	Carne moída congelada bovina	Carne bovina in natura, acém, moída, congelada
CONTRA FILÉ	kg	Carne congelada de bovino sem osso traseiro (cortes)	Carne bovina in natura, contrafilé, fatiada em bife, congelada
COSTELA	kg	Carne congelada de bovino com osso (cortes)	Carne bovina in natura, costela, pedaço, congelada
COXÃO DURO	kg	Carne congelada de bovino sem osso traseiro (cortes)	Carne bovina in natura, coxão duro, peça inteira, congelada
COXÃO MOLE	kg	Carne congelada de bovino sem osso traseiro (cortes)	Carne bovina in natura, coxão mole, fatiada em bife, congelada
FILÉ MIGNON	kg	Carne congelada de bovino sem osso traseiro (cortes)	Carne bovina in natura, filé mignon, peça inteira, sem cordão, congelada
FRALDINHA	kg	Carne congelada de bovino sem osso traseiro (cortes)	Carne bovina in natura, fraldinha, peça inteira, congelada

(conclusão)

PRODUTO	UND	CARACTERÍSTICAS DOS ALIMENTOS DA FAYS	CARACTERÍSTICAS DOS ALIMENTOS NA PESQUISA DO PAINEL
LAGARTO	kg	Carne congelada de bovino sem osso traseiro (cortes)	Carne bovina in natura, lagarto, peça inteira, congelada
MAMINHA	kg	Carne congelada de bovino sem osso traseiro (cortes)	Carne bovina in natura, maminha da alcatra, peça inteira, congelada
PALETA	kg	Carne congelada de bovino sem osso dianteiro (cortes)	Carne bovina in natura, paleta, peça inteira, congelada
PATINHO	kg	Carne congelada de bovino sem osso traseiro (cortes)	Carne bovina in natura, patinho, peça inteira, congelada
PICANHA	kg	Carne congelada de bovino sem osso traseiro (cortes)	Carne bovina in natura, picanha, peça inteira, congelada
PONTA DE AGULHA	kg	Carne congelada de bovino sem osso dianteiro (cortes)	Não foi encontrado referência desse alimento no Painel de Preços

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos na pesquisa (FAYS, 2022 e BRASIL, 2022)

APÊNDICE B - PLANILHA ELABORADA PARA ANÁLISE DO TRABALHO

ANÁLISE DO TRABALHO											
SETOR	PRODUTO	UND	ABRIL			MAIO			JUNHO		
			PREÇO FAYS	PREÇO PAINEL	QTD	PREÇO FAYS	PREÇO PAINEL	QTD	PREÇO FAYS	PREÇO PAINEL	QTD
LATICÍNIOS	LEITE TIPO A	l	R\$ 4,34	R\$ 6,19	4.550	R\$ 4,34	R\$ 5,40	5.850	R\$ 4,34	R\$ 7,45	5.400
	IOGURTE MORANGO 900g	fr	R\$ 6,16	R\$ 7,14	400	R\$ 6,16	R\$ 7,09	500	R\$ 6,16	R\$ 7,02	400
	IOGURTE COCO 900g	fr	R\$ 6,21	R\$ 7,14	400	R\$ 6,21	R\$ 7,09	500	R\$ 6,21	R\$ 7,02	400
	IOGURTE INTEGRAL 900g	fr	R\$ 6,18	R\$ 7,14	400	R\$ 6,18	R\$ 7,09	500	R\$ 6,18	R\$ 7,02	400
	IOGURTE AMEIXA 900g	fr	R\$ 6,21	R\$ 7,14	400	R\$ 6,21	R\$ 7,09	500	R\$ 6,21	R\$ 7,02	400
	DOCE DE LEITE 13Kg	bd	R\$ 128,23	R\$ 85,60	25	R\$ 128,23	-	0	R\$ 128,23	R\$ 71,67	0
	QUEIJO MINAS FRESCAL	kg	R\$ 26,32	R\$ 27,69	330	R\$ 26,32	R\$ 31,18	390	R\$ 26,32	R\$ 33,22	360
	QUEIJO MUÇARELA	kg	R\$ 38,50	R\$ 35,49	0	R\$ 38,50	R\$ 36,07	0	R\$ 38,50	R\$ 37,25	60
	QUEIJO PROVOLONE	kg	R\$ 44,68	R\$ 40,00	10	R\$ 44,68	R\$ 66,25	0	R\$ 44,68	R\$ 41,09	20
	SORVETE CREME (10l)	cx	R\$ 81,71	-	5	R\$ 81,71	R\$ 129,00	35	R\$ 81,71	R\$ 81,21	0
	SORVETE CHOCOLATE (10l)	cx	R\$ 81,72	-	45	R\$ 81,72	R\$ 129,00	20	R\$ 81,72	R\$ 81,21	0
SORVETE MORANGO (10l)	cx	R\$ 81,72	-	30	R\$ 81,72	R\$ 129,00	20	R\$ 81,72	R\$ 81,21	0	
SUINOCULTURA	LINGUIÇA	kg	R\$ 11,79	R\$ 17,05	600	R\$ 11,79	R\$ 17,95	600	R\$ 11,79	R\$ 16,71	500
	PERNIL S/ OSSO	kg	R\$ 13,09	R\$ 18,35	1.000	R\$ 13,09	R\$ 18,66	800	R\$ 13,09	R\$ 18,30	1.000
	PANCETA	kg	R\$ 18,62	R\$ 18,41	20	R\$ 18,62	R\$ 30,50	0	R\$ 18,62	R\$ 26,74	80
	COSTELINHA SERRADA	kg	R\$ 13,79	R\$ 16,83	100	R\$ 13,79	R\$ 20,71	100	R\$ 13,79	R\$ 17,21	100
	LOMBO	kg	R\$ 17,65	R\$ 16,90	160	R\$ 17,65	R\$ 22,70	100	R\$ 17,65	R\$ 17,54	140
	ORELHA SUÍNA	kg	R\$ 7,68	-	20	R\$ 7,68	R\$ 21,37	0	R\$ 7,68	R\$ 16,63	20
	PÉ SUÍNO (SERRADO)	kg	R\$ 9,39	-	0	R\$ 9,39	-	0	R\$ 9,39	-	0
	RABO SUÍNO	kg	R\$ 11,57	R\$ 19,00	20	R\$ 11,57	R\$ 19,90	0	R\$ 11,57	R\$ 12,16	0
	FILÉ MIGNON SUÍNO	kg	R\$ 13,64	R\$ 29,50	100	R\$ 13,64	R\$ 41,85	20	R\$ 13,64	-	40
	PICANHA SUÍNA	kg	R\$ 16,16	R\$ 49,94	140	R\$ 16,16	R\$ 32,95	20	R\$ 16,16	R\$ 24,98	60
	TOUCINHO	kg	R\$ 22,82	R\$ 30,89	0	R\$ 22,82	R\$ 27,06	0	R\$ 22,82	R\$ 20,71	0
	LINGUIÇA DEFUMADA	kg	R\$ 22,27	R\$ 20,95	0	R\$ 22,27	R\$ 22,69	0	R\$ 22,27	R\$ 22,06	0
	BACON	kg	R\$ 19,33	R\$ 29,70	195	R\$ 19,33	R\$ 30,34	90	R\$ 19,33	R\$ 28,19	210
	COSTELA DEFUMADA	kg	R\$ 20,66	-	0	R\$ 20,66	-	0	R\$ 20,66	-	0
BISTECA	kg	R\$ 14,69	R\$ 21,53	60	R\$ 14,69	R\$ 19,19	60	R\$ 14,69	R\$ 20,35	15	
BOVINOCULTURA	ACEM	kg	R\$ 21,40	R\$ 30,13	100	R\$ 21,40	R\$ 29,21	40	R\$ 21,40	R\$ 26,35	80
	ALCATRA	kg	R\$ 27,19	R\$ 36,73	60	R\$ 27,19	R\$ 51,90	0	R\$ 27,19	R\$ 43,05	0
	CARNE MOIDA	kg	R\$ 25,62	R\$ 28,25	80	R\$ 25,62	R\$ 29,72	34	R\$ 25,62	R\$ 25,90	65,5
	CONTRA FILÉ	kg	R\$ 28,29	R\$ 32,39	60	R\$ 28,29	R\$ 37,31	0	R\$ 28,29	R\$ 35,59	60
	COSTELA	kg	R\$ 15,00	R\$ 23,77	60	R\$ 15,00	R\$ 29,45	106	R\$ 15,00	R\$ 25,05	160
	COXÃO DURO	kg	R\$ 26,64	R\$ 37,10	80	R\$ 26,64	R\$ 36,41	55,3	R\$ 26,64	R\$ 32,07	30,5
	COXÃO MOLE	kg	R\$ 25,32	R\$ 38,33	60	R\$ 25,32	R\$ 38,22	68,5	R\$ 25,32	R\$ 36,66	43,6
	FILE MIGNON	kg	R\$ 35,75	R\$ 65,91	40	R\$ 35,75	R\$ 62,01	28	R\$ 35,75	R\$ 72,94	42,2
	FRALDINHA	kg	R\$ 22,55	R\$ 27,57	40	R\$ 22,55	R\$ 32,89	35,7	R\$ 22,55	R\$ 35,41	40
	LAGARTO	kg	R\$ 24,37	R\$ 31,53	40	R\$ 24,37	R\$ 33,74	24,2	R\$ 24,37	R\$ 33,18	41,8
	MAMINHA	kg	R\$ 26,82	R\$ 50,10	0	R\$ 26,82	R\$ 43,07	19	R\$ 26,82	R\$ 40,99	21,7
	MÚSCULO	kg	R\$ 18,86	R\$ 27,54	20	R\$ 18,86	R\$ 30,25	20	R\$ 18,86	R\$ 29,84	40
	PALETA	kg	R\$ 20,56	R\$ 31,88	80	R\$ 20,56	R\$ 30,54	40	R\$ 20,56	R\$ 29,06	80
	PATINHO	kg	R\$ 24,74	R\$ 33,47	40	R\$ 24,74	R\$ 35,87	0	R\$ 24,74	R\$ 31,95	60
	PICANHA	kg	R\$ 38,18	R\$ 60,14	20	R\$ 38,18	R\$ 61,74	14,8	R\$ 38,18	R\$ 61,46	23,3
	PONTA DE AGULHA	kg	R\$ 17,78	-	60	R\$ 17,78	-	40	R\$ 17,78	-	40

ANÁLISE DO TRABALHO											
SETOR	PRODUTO	UND	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO		
			PREÇO FAYS	PREÇO PAINEL	QTD	PREÇO FAYS	PREÇO PAINEL	QTD	PREÇO FAYS	PREÇO PAINEL	QTD
LATICÍNIOS	LEITE TIPO A	l	R\$ 4,34	R\$ 9,39	3.500	R\$ 4,34	R\$ 8,39	6.300	R\$ 4,34	R\$ 11,84	5.400
	IOGURTE MORANGO 900g	fr	R\$ 6,16	R\$ 8,48	125	R\$ 6,16	R\$ 10,45	150	R\$ 6,16	R\$ 7,30	120
	IOGURTE COCO 900g	fr	R\$ 6,21	R\$ 8,48	125	R\$ 6,21	R\$ 10,45	150	R\$ 6,21	R\$ 7,30	120
	IOGURTE INTEGRAL 900g	fr	R\$ 6,18	R\$ 8,48	125	R\$ 6,18	R\$ 10,45	150	R\$ 6,18	R\$ 7,30	120
	IOGURTE AMEIXA 900g	fr	R\$ 6,21	R\$ 8,48	100	R\$ 6,21	R\$ 10,45	150	R\$ 6,21	R\$ 7,30	120
	DOCE DE LEITE 13Kg	bd	R\$ 128,23	R\$ 78,87	4	R\$ 128,23	-	15	R\$ 128,23	R\$ 73,50	15
	QUEIJO MINAS FRESCAL	kg	R\$ 26,32	R\$ 34,75	60	R\$ 26,32	R\$ 37,64	150	R\$ 26,32	R\$ 30,06	120
	QUEIJO MUÇARELA	kg	R\$ 38,50	R\$ 43,96	0	R\$ 38,50	R\$ 45,37	80	R\$ 38,50	R\$ 46,97	80
	QUEIJO PROVOLONE	kg	R\$ 44,68	R\$ 64,80	30	R\$ 44,68	R\$ 54,54	25	R\$ 44,68	R\$ 56,34	20
	SORVETE CREME (10l)	cx	R\$ 81,71	R\$ 70,06	0	R\$ 81,71	R\$ 106,00	0	R\$ 81,71	R\$ 47,00	0
	SORVETE CHOCOLATE (10l)	cx	R\$ 81,72	R\$ 70,06	0	R\$ 81,72	R\$ 106,00	0	R\$ 81,72	R\$ 47,00	0
SORVETE MORANGO (10l)	cx	R\$ 81,72	R\$ 70,06	0	R\$ 81,72	R\$ 106,00	0	R\$ 81,72	R\$ 47,00	0	
SUINOCULTURA	LINGUIÇA	kg	R\$ 11,79	R\$ 17,49	700	R\$ 11,79	R\$ 19,44	500	R\$ 11,79	R\$ 17,64	500
	PERNIL S/ OSSO	kg	R\$ 13,09	R\$ 17,28	1.220	R\$ 13,09	R\$ 17,00	700	R\$ 13,09	R\$ 15,32	700
	PANCETA	kg	R\$ 18,62	R\$ 22,75	20	R\$ 18,62	R\$ 19,00	60	R\$ 18,62	R\$ 19,73	20
	COSTELINHA SERRADA	kg	R\$ 13,79	R\$ 21,15	160	R\$ 13,79	R\$ 16,95	100	R\$ 13,79	R\$ 16,60	100
	LOMBO	kg	R\$ 17,65	R\$ 17,49	320	R\$ 17,65	R\$ 17,95	80	R\$ 17,65	R\$ 16,97	80
	ORELHA SUÍNA	kg	R\$ 7,68	R\$ 9,70	20	R\$ 7,68	R\$ 13,72	0	R\$ 7,68	R\$ 15,60	0
	PÉ SUÍNO (SERRADO)	kg	R\$ 9,39	-	20	R\$ 9,39	-	0	R\$ 9,39	-	0
	RABO SUÍNO	kg	R\$ 11,57	R\$ 14,35	0	R\$ 11,57	R\$ 19,31	0	R\$ 11,57	R\$ 17,45	0
	FILÉ MIGNON SUÍNO	kg	R\$ 13,64	R\$ 22,15	20	R\$ 13,64	R\$ 11,20	0	R\$ 13,64	-	0
	PICANHA SUÍNA	kg	R\$ 16,16	R\$ 30,44	20	R\$ 16,16	R\$ 42,86	0	R\$ 16,16	-	0
	TOUCINHO	kg	R\$ 22,82	R\$ 16,00	0	R\$ 22,82	R\$ 43,10	0	R\$ 22,82	R\$ 37,63	0
	LINGUIÇA DEFUMADA	kg	R\$ 22,27	R\$ 18,99	0	R\$ 22,27	R\$ 20,57	0	R\$ 22,27	R\$ 22,42	15
	BACON	kg	R\$ 19,33	R\$ 27,78	120	R\$ 19,33	R\$ 29,56	15	R\$ 19,33	R\$ 29,78	255
	COSTELA DEFUMADA	kg	R\$ 20,66	-	0	R\$ 20,66	-	30	R\$ 20,66	-	0
	BISTECA	kg	R\$ 14,69	R\$ 14,65	15	R\$ 14,69	R\$ 14,31	30	R\$ 14,69	-	30
BOVINOCULTURA	ACEM	kg	R\$ 21,40	R\$ 28,76	80	R\$ 21,40	R\$ 25,91	60	R\$ 21,40	R\$ 29,11	120
	ALCATRA	kg	R\$ 27,19	R\$ 46,20	40	R\$ 27,19	R\$ 37,04	0	R\$ 27,19	R\$ 32,79	34,4
	CARNE MOIDA	kg	R\$ 25,62	R\$ 32,18	80	R\$ 25,62	R\$ 26,28	40	R\$ 25,62	R\$ 26,52	80
	CONTRA FILÉ	kg	R\$ 28,29	R\$ 32,99	68,5	R\$ 28,29	R\$ 42,00	60	R\$ 28,29	R\$ 40,00	0
	COSTELA	kg	R\$ 15,00	R\$ 21,38	80	R\$ 15,00	R\$ 23,08	100	R\$ 15,00	R\$ 23,60	200
	COXÃO DURO	kg	R\$ 26,64	R\$ 34,75	40	R\$ 26,64	R\$ 29,50	20	R\$ 26,64	R\$ 28,77	80
	COXÃO MOLE	kg	R\$ 25,32	R\$ 38,64	60	R\$ 25,32	R\$ 38,54	40	R\$ 25,32	R\$ 36,48	80
	FILE MIGNON	kg	R\$ 35,75	R\$ 63,96	39,7	R\$ 35,75	R\$ 62,47	27,2	R\$ 35,75	R\$ 68,40	40
	FRALDINHA	kg	R\$ 22,55	R\$ 36,31	40	R\$ 22,55	R\$ 34,41	0	R\$ 22,55	R\$ 31,01	75,5
	LAGARTO	kg	R\$ 24,37	R\$ 32,52	0	R\$ 24,37	R\$ 28,70	28	R\$ 24,37	R\$ 29,78	0
	MAMINHA	kg	R\$ 26,82	R\$ 39,89	14,7	R\$ 26,82	R\$ 34,79	16	R\$ 26,82	R\$ 34,50	0
	MÚSCULO	kg	R\$ 18,86	R\$ 27,38	40	R\$ 18,86	R\$ 25,83	0	R\$ 18,86	R\$ 28,18	40
	PALETA	kg	R\$ 20,56	R\$ 26,09	40	R\$ 20,56	R\$ 27,90	40	R\$ 20,56	R\$ 31,33	100
	PATINHO	kg	R\$ 24,74	R\$ 36,38	0	R\$ 24,74	R\$ 31,73	0	R\$ 24,74	R\$ 32,37	0
	PICANHA	kg	R\$ 38,18	R\$ 57,34	24,8	R\$ 38,18	R\$ 23,71	17,8	R\$ 38,18	-	31
	PONTA DE AGULHA	kg	R\$ 17,78	-	0	R\$ 17,78	-	0	R\$ 17,78	-	0

ANÁLISE DO TRABALHO											
SETOR	PRODUTO	UND	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
			PREÇO FAYS	PREÇO PAINEL	QTD	PREÇO FAYS	PREÇO PAINEL	QTD	PREÇO FAYS	PREÇO PAINEL	QTD
LATICÍNIOS	LEITE TIPO A	l	R\$ 4,34	R\$ 8,98	5.400	R\$ 4,34	R\$ 9,28	5.400	R\$ 4,34	R\$ 5,58	3.750
	IOGURTE MORANGO 900g	fr	R\$ 6,16	R\$ 9,39	150	R\$ 6,16	R\$ 8,20	160	R\$ 6,16	R\$ 8,65	180
	IOGURTE COCO 900g	fr	R\$ 6,21	R\$ 9,39	150	R\$ 6,21	R\$ 8,20	160	R\$ 6,21	R\$ 8,65	180
	IOGURTE INTEGRAL 900g	fr	R\$ 6,18	R\$ 9,39	150	R\$ 6,18	R\$ 8,20	160	R\$ 6,18	R\$ 8,65	180
	IOGURTE AMEIXA 900g	fr	R\$ 6,21	R\$ 9,39	150	R\$ 6,21	R\$ 8,20	160	R\$ 6,21	R\$ 8,65	180
	DOCE DE LEITE 13Kg	bd	R\$ 128,23	-	15	R\$ 128,23	-	20	R\$ 128,23	-	20
	QUEIJO MINAS FRESCAL	kg	R\$ 26,32	R\$ 34,15	150	R\$ 26,32	R\$ 35,58	200	R\$ 26,32	R\$ 32,70	200
	QUEIJO MUÇARELA	kg	R\$ 38,50	R\$ 41,88	100	R\$ 38,50	R\$ 39,33	100	R\$ 38,50	R\$ 38,24	100
	QUEIJO PROVOLONE	kg	R\$ 44,68	R\$ 44,28	20	R\$ 44,68	R\$ 65,06	30	R\$ 44,68	R\$ 50,83	30
	SORVETE CREME (10l)	cx	R\$ 81,71	R\$ 66,50	0	R\$ 81,71	R\$ 71,71	0	R\$ 81,71	R\$ 79,50	0
	SORVETE CHOCOLATE (10l)	cx	R\$ 81,72	R\$ 66,50	0	R\$ 81,72	R\$ 71,71	0	R\$ 81,72	R\$ 79,50	0
	SORVETE MORANGO (10l)	cx	R\$ 81,72	R\$ 66,50	0	R\$ 81,72	R\$ 71,71	0	R\$ 81,72	R\$ 79,50	0
SUINOCULTURA	LINGUIÇA	kg	R\$ 11,79	R\$ 16,36	500	R\$ 11,79	R\$ 15,24	920	R\$ 11,79	R\$ 15,62	1.540
	PERNIL S/ OSSO	kg	R\$ 13,09	R\$ 15,96	740	R\$ 13,09	R\$ 18,01	1.040	R\$ 13,09	R\$ 19,66	1.000
	PANCETA	kg	R\$ 18,62	R\$ 19,70	20	R\$ 18,62	R\$ 22,73	60	R\$ 18,62	R\$ 21,98	200
	COSTELINHA SERRADA	kg	R\$ 13,79	R\$ 19,83	100	R\$ 13,79	R\$ 17,69	100	R\$ 13,79	R\$ 17,15	100
	LOMBO	kg	R\$ 17,65	R\$ 16,79	140	R\$ 17,65	R\$ 16,99	220	R\$ 17,65	R\$ 18,00	200
	ORELHA SUÍNA	kg	R\$ 7,68	R\$ 11,29	20	R\$ 7,68	-	20	R\$ 7,68	R\$ 7,00	20
	PÉ SUÍNO (SERRADO)	kg	R\$ 9,39	-	20	R\$ 9,39	-	20	R\$ 9,39	-	20
	RABO SUÍNO	kg	R\$ 11,57	R\$ 16,13	20	R\$ 11,57	R\$ 16,80	20	R\$ 11,57	R\$ 17,90	20
	FILÉ MIGNON SUÍNO	kg	R\$ 13,64	R\$ 35,56	0	R\$ 13,64	R\$ 30,94	80	R\$ 13,64	R\$ 16,53	40
	PICANHA SUÍNA	kg	R\$ 16,16	R\$ 24,99	40	R\$ 16,16	-	100	R\$ 16,16	-	60
	TOUCINHO	kg	R\$ 22,82	R\$ 31,51	20	R\$ 22,82	R\$ 27,82	20	R\$ 22,82	R\$ 16,90	0
	LINGUIÇA DEFUMADA	kg	R\$ 22,27	R\$ 22,10	0	R\$ 22,27	R\$ 19,30	0	R\$ 22,27	R\$ 20,17	0
	BACON	kg	R\$ 19,33	R\$ 28,04	180	R\$ 19,33	R\$ 27,34	225	R\$ 19,33	R\$ 26,89	150
	COSTELA DEFUMADA	kg	R\$ 20,66	-	0	R\$ 20,66	-	0	R\$ 20,66	-	90
	BISTECA	kg	R\$ 14,69	R\$ 16,93	15	R\$ 14,69	R\$ 17,47	15	R\$ 14,69	R\$ 16,60	60
BOVINOCULTURA	ACEM	kg	R\$ 21,40	R\$ 30,46	100	R\$ 21,40	R\$ 31,00	100	R\$ 21,40	R\$ 32,40	100
	ALCATRA	kg	R\$ 27,19	R\$ 36,25	60	R\$ 27,19	R\$ 41,07	74	R\$ 27,19	R\$ 35,07	20
	CARNE MOIDA	kg	R\$ 25,62	R\$ 28,18	60	R\$ 25,62	R\$ 28,39	100	R\$ 25,62	R\$ 42,45	100
	CONTRA FILÉ	kg	R\$ 28,29	R\$ 37,55	80	R\$ 28,29	R\$ 35,55	80	R\$ 28,29	-	54
	COSTELA	kg	R\$ 15,00	R\$ 25,89	160	R\$ 15,00	R\$ 23,78	107,5	R\$ 15,00	R\$ 22,26	187,5
	COXÃO DURO	kg	R\$ 26,64	R\$ 32,93	40	R\$ 26,64	R\$ 30,95	40	R\$ 26,64	R\$ 29,53	40
	COXÃO MOLE	kg	R\$ 25,32	-	100	R\$ 25,32	R\$ 34,36	80	R\$ 25,32	R\$ 35,33	60
	FILE MIGNON	kg	R\$ 35,75	R\$ 64,68	22,8	R\$ 35,75	R\$ 54,58	0	R\$ 35,75	R\$ 85,25	0
	FRALDINHA	kg	R\$ 22,55	R\$ 31,90	110	R\$ 22,55	R\$ 34,86	50,8	R\$ 22,55	R\$ 37,68	24
	LAGARTO	kg	R\$ 24,37	R\$ 29,84	0	R\$ 24,37	R\$ 31,96	46	R\$ 24,37	R\$ 31,76	20
	MAMINHA	kg	R\$ 26,82	R\$ 41,50	0	R\$ 26,82	R\$ 39,84	26	R\$ 26,82	R\$ 39,80	0
	MÚSCULO	kg	R\$ 18,86	R\$ 26,77	61	R\$ 18,86	R\$ 28,91	90,5	R\$ 18,86	R\$ 26,70	51
	PALETA	kg	R\$ 20,56	R\$ 31,00	60	R\$ 20,56	R\$ 27,62	100	R\$ 20,56	R\$ 25,12	120
	PATINHO	kg	R\$ 24,74	R\$ 32,96	80	R\$ 24,74	R\$ 37,14	60	R\$ 24,74	R\$ 30,29	0
	PICANHA	kg	R\$ 38,18	R\$ 49,50	0	R\$ 38,18	R\$ 62,10	24,5	R\$ 38,18	R\$ 53,83	0
PONTA DE AGULHA	kg	R\$ 17,78	-	60	R\$ 17,78	-	0	R\$ 17,78	-	60	

ANEXO A - EXEMPLO DE MAPA DE ESCOAMENTO DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA

MAPA DE ESCOAMENTO 2022						PROGRAMAÇÃO ENTREGA													DÍVIDA	CONTROLE DE SAÍDA REAL (R\$)		
SETOR	PRODUTO	UND	PREÇO	QTD	VENDA	25/11 SEX	28/11 SEG	30/11 QUA	02/12 SEX	05/12 SEG	07/12 QUA	09/12 SEX	12/12 SEG	14/12 QUA	16/12 SEX	19/12 SEG	21/12 QUA	26/12 SEG			28/12 QUA	
LATICÍNIOS	LEITE TIPO A	l	R\$ 4,34	3.750	R\$ 16.275,00	450	450	450	450	450	450	300	300	300	150	150	150	150	-600	R\$ 18.879,00		
	IOGURTE MORANGO 900g	fr	R\$ 6,16	180	R\$ 1.108,80	40		40		48	40			12						0	R\$ 1.108,80	
	IOGURTE COCO 900g	fr	R\$ 6,21	180	R\$ 1.117,80	40		40		48	40			12						0	R\$ 1.117,80	
	IOGURTE INTEGRAL 900g	fr	R\$ 6,18	180	R\$ 1.112,40	40		40		48	40			12						0	R\$ 1.112,40	
	IOGURTE AMEIXA 900g	fr	R\$ 6,21	180	R\$ 1.117,80	40		40		48	40			12						0	R\$ 1.117,80	
	IOGURTE MORANGO 180g	fr	R\$ 1,38	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	IOGURTE COCO 180g	fr	R\$ 1,38	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	IOGURTE INTEGRAL 180g	fr	R\$ 1,38	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	IOGURTE AMEIXA 180g	fr	R\$ 1,38	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	DOCE DE LEITE 13kg	bd	R\$ 128,23	20	R\$ 2.564,60	10				10											0	R\$ 2.564,60
	QUEIJO MINAS FRESCAL	kg	R\$ 26,32	200	R\$ 5.264,00			50		150											0	R\$ 5.264,00
	QUEIJO MUÇARELA	kg	R\$ 38,50	100	R\$ 3.850,00	50				50											0	R\$ 3.850,00
	QUEIJO PROVOLONE	kg	R\$ 44,68	30	R\$ 1.340,40					30											0	R\$ 1.340,40
	SORVETE CREME (10l)	cx	R\$ 81,71	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	SORVETE CHOCOLATE (10l)	cx	R\$ 81,72	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
SORVETE MORANGO (10l)	cx	R\$ 81,72	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00	
SUBTOTAL				R\$ 33.750,80																-600	R\$ 36.354,80	
SUINOCULTURA	LINGUIÇA	kg	R\$ 11,79	1.540	R\$ 18.156,60				820					720						0	R\$ 18.156,60	
	PERNIL SJ OSSO	kg	R\$ 13,09	1.000	R\$ 13.090,00				1000												0	R\$ 13.090,00
	PANCETA	kg	R\$ 18,62	200	R\$ 3.724,00				60					140							0	R\$ 3.724,00
	COSTELINHA SERRADA	kg	R\$ 13,79	100	R\$ 1.379,00				100												0	R\$ 1.379,00
	LOMBO	kg	R\$ 17,65	200	R\$ 3.530,00				200												0	R\$ 3.530,00
	ORELHA SUÍNA	kg	R\$ 7,68	20	R\$ 153,60				20												0	R\$ 153,60
	PÉ SUÍNO (SERRADO)	kg	R\$ 9,39	20	R\$ 187,80				20												0	R\$ 187,80
	RABO SUÍNO	kg	R\$ 11,57	20	R\$ 231,40				20												0	R\$ 231,40
	FILE MIGNON SUÍNO	kg	R\$ 13,64	40	R\$ 545,60				40												0	R\$ 545,60
	PICANHA SUÍNA	kg	R\$ 16,16	60	R\$ 969,60				60												0	R\$ 969,60
	TOUCINHO	kg	R\$ 22,82	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	BANHA SUÍNA	kg	R\$ 9,00	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	SUÃ	kg	R\$ 13,49	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	JOELHO SUÍNO	kg	R\$ 13,31	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	LINGUIÇA DEFUMADA	kg	R\$ 22,27	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	BACON	kg	R\$ 19,33	150	R\$ 2.899,50				150												0	R\$ 2.899,50
	COSTELA DEFUMADA	kg	R\$ 20,66	90	R\$ 1.859,40				45					45							0	R\$ 1.859,40
	LOMBO SUÍNO DEFUMADO	kg	R\$ 29,91	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	JOELHO DEFUMADO	kg	R\$ 30,75	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
	COPA LOMBO DEFUMADO	kg	R\$ 12,32	0	R\$ 0,00																0	R\$ 0,00
BISTECA	kg	R\$ 14,69	60	R\$ 881,40										60						0	R\$ 881,40	
SUBTOTAL				R\$ 47.607,90																0	R\$ 47.607,90	
BOVINOCULTURA	ACEM	kg	R\$ 21,40	100	R\$ 2.140,00									100						0,0	R\$ 2.140,00	
	ALCATRA	kg	R\$ 27,19	20	R\$ 543,80	20								0							0,0	R\$ 543,80
	CARNE MOIDA	kg	R\$ 25,62	100	R\$ 2.562,00									100							0,0	R\$ 2.562,00
	CONTRA FILÉ	kg	R\$ 28,29	54	R\$ 1.527,66		54														0,0	R\$ 1.527,66
	CORAÇÃO	kg	R\$ 18,90	0	R\$ 0,00																0,0	R\$ 0,00
	COSTELA	kg	R\$ 15,00	187,5	R\$ 2.812,50									0							0,0	R\$ 2.812,50
	COXÃO DURO	kg	R\$ 26,64	40	R\$ 1.065,60	187,5								0							0,0	R\$ 1.065,60
	COXÃO MOLE	kg	R\$ 25,32	60	R\$ 1.519,20	40								60							0,0	R\$ 1.519,20
	CUPIM	kg	R\$ 23,58	0	R\$ 0,00																0,0	R\$ 0,00
	FIGADO	kg	R\$ 14,22	0	R\$ 0,00																0,0	R\$ 0,00
	FILE MIGNON	kg	R\$ 35,75	0	R\$ 0,00																0,0	R\$ 0,00
	FRALDINHA	kg	R\$ 22,55	24	R\$ 541,20									0							0,0	R\$ 541,20
	LAGARTO	kg	R\$ 24,37	20	R\$ 487,40									20							0,0	R\$ 487,40
	LINGUA	kg	R\$ 8,54	0	R\$ 0,00																0,0	R\$ 0,00
	MAMINHA	kg	R\$ 26,82	0	R\$ 0,00																0,0	R\$ 0,00
	MOCOTÓ	kg	R\$ 6,26	0	R\$ 0,00																0,0	R\$ 0,00
	MÚSCULO	kg	R\$ 18,86	51	R\$ 961,86										51						0,0	R\$ 961,86
	PALETA	kg	R\$ 20,56	120	R\$ 2.467,20										120						0,0	R\$ 2.467,20
	PATINHO	kg	R\$ 24,74	0	R\$ 0,00																0,0	R\$ 0,00
	PICANHA	kg	R\$ 38,18	0	R\$ 0,00																0,0	R\$ 0,00
PONTA DE AGULHA	kg	R\$ 17,78	60	R\$ 1.066,80										60						0,0	R\$ 1.066,80	
RABO BOVINO	kg	R\$ 20,69	0	R\$ 0,00																0,0	R\$ 0,00	
SUBTOTAL				R\$ 17.695,22																0	R\$ 17.695,22	

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste Artigo Científico na Academia da Força Aérea representa mais um passo na trajetória rumo à realização de um sonho. Com isso, não poderia deixar de agradecer às pessoas que foram essenciais para que essa etapa pudesse ser concluída.

Agradeço primeiramente a Deus, Senhor de todas as coisas e criador do Universo. Sem a minha fé e amor a Deus, eu não conseguiria passar pelo árduo caminho até aqui.

Agradeço à minha orientadora, mestre Dirley, pela paciência e por toda a ajuda prestada ao longo do trabalho. Sem suas correções e orientações, não seria possível concluir essa pesquisa.

Aos oficiais que me auxiliaram na obtenção de dados e informações relevantes para a pesquisa.

Aos meus amigos que me ajudaram e colaboraram nas observações dos detalhes do trabalho e nas correções minuciosas.

Aos meus amigos Nayara, Caio e Laura, a amizade de vocês me dá forças, pois sei que sempre posso contar com vocês quando eu precisar. Para vocês, eu dedico o provérbio da Bíblia 18:24: "Algumas amizades não duram nada, mas um verdadeiro amigo é mais chegado que um irmão".

Ao meu amor Gabriel e sua família, por todo o apoio e compreensão nos dias difíceis. O amor que sentimos um pelo outro e viver esse sonho juntos faz com que tudo se torne mais leve e feliz.

Às minhas avós Regina e Regina Helena, que fizeram tudo para que eu pudesse estar realizando esse sonho hoje. Agradeço cada gesto de carinho e palavra de afeto.

Ao meu avô Nelson, que veio a falecer durante essa pesquisa, mas que sempre me deu todo o seu amor e carinho em vida. Hoje, sei que ele olha por mim lá de cima.

Agradeço ao meu irmão Gabriel, pois todas as minhas ações são para inspirá-lo, para que ele tenha bons exemplos dentro de casa a serem seguidos. Você é e sempre será o meu melhor amigo, meu irmão.

Por fim, agradeço aos meus pais, Carla e Márcio, que são a minha fortaleza e fonte de inspiração. Eles me motivam a ser uma pessoa esforçada e dedicada a cada dia. O orgulho e o amor deles por mim compensam todas as dificuldades enfrentadas até aqui. Ter pessoas tão incríveis como eles na minha vida fez com que, aos 16 anos, eu decidisse me tornar militar da Força Aérea Brasileira. E é com muito orgulho que entrego este trabalho, que representa o último passo para a conclusão do curso.